o malho
ANNO XXXV - NUMERO 184
10-Dezembro 1936
Preço 1$200
p amaral

Annuario das Senhoras
ANNO IV 1937
PREÇO 6$000
Em Dezembro
PEDIDOS Á S.A. O MALHO
TRAV. do Ouvidor, 34 - RIO

O MALHO
Propriedade da S. A. O MALHO
Director: Antonio A. de Souza e Silva
Assignaturas: { Annual . . . . . . 60$000 / Semestral . . . . . 30$000
Redacção e administração
Travessa do Ouvidor, 34
Teleph. { 23-4422 / 22-8073 CAIXA POSTAL 880
RIO DE JANEIRO

ORIGINAES E PHOTOGRAPHIAS

Os originaes literarios ou photographicos, enviados a O MALHO, mesmo não publicados não serão, em absoluto, devolvidos.

CONCURSO ALBUM DE POESIAS

Ineditos de Figueiredo Silva, Orestes Barbosa, Sobreira Filho e Otton Costa são os contidos nas paginas do "Album de Poesias", dentro deste numero d'O MALHO, e correspondendo ao **coupon** n.° 26.

Dentro de um mez estará finda a publicação dos **coupons** deste concurso, e estará completo o magnifico Album de Poesias, esse presente com que O MALHO brinda os seus leitores.

E' tempo, portanto, de insistirmos sobre um ponto que deve ficar bem esclarecido, ou seja o referente á distribuição das **CAPAS PARA O ALBUM.**

Essas, **SÓ SERÃO DADAS** aos colleccionadores que apresentarem os mappas completos, com todos os **coupons**, de accordo com a seguinte alinea das Bases do certamen:

5.° — Ao portador do **mappa** será entregue ainda, **gratuitamente,** uma linda e artistica capa em optima cartolina, destinada ao "Album de Poesias".

Tal disposição não irá prejudicar os interesses de ninguem, porquanto não é crivel que qualquer leitor tenha colleccionado as paginas do "Album" sem ter colleccionado tambem os **coupons** que, juntos, lhe garantem o direito ao sorteio dos 100 premios.

No caso, porém, de haver algum leitor que esteja incluido nessa hypothese, ainda é tempo de regularisar sua situação, completando seu mappa, pois temos em nosso escriptorio exemplares atrazados d'O MALHO com os coupons desde o n.° 1.

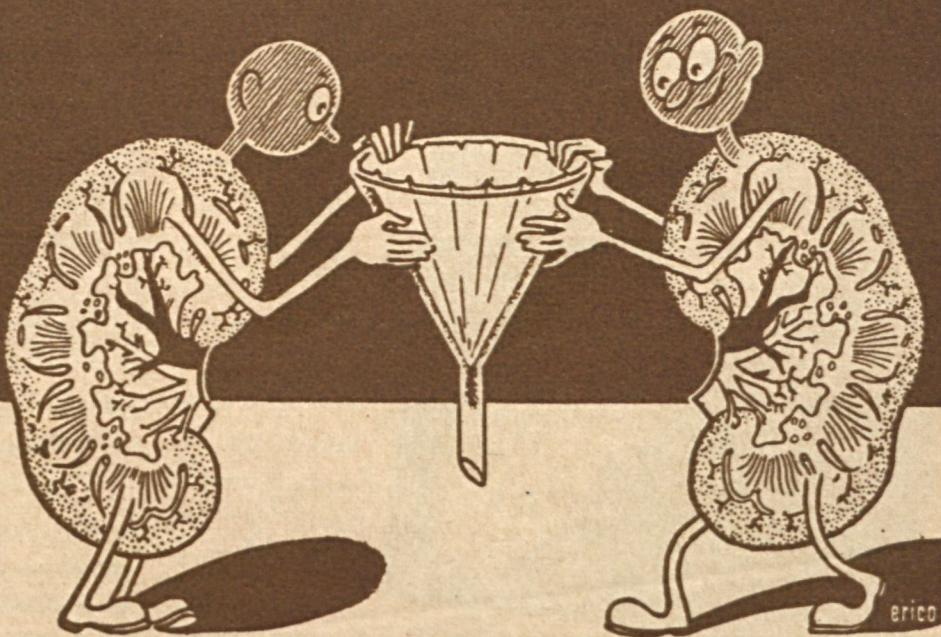
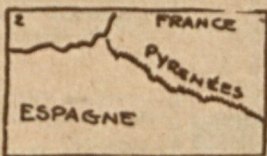
Nem todos sabem que...

EM 1935, foi por acaso, descoberto em Moscou o "subterraneo das torturas", famoso nos tempos do czar Ivan, o Terrivel. Os operarios, empregados na construcção de um novo tunnel para o Metropolitano depararam com um subterraneo bastante amplo. Mandou-se ao local uma commissão de geologos e archeologos que, ao notarem varias camadas de areia no subsolo, se lembraram de que Ivan mandara, afim de "aplacar a colera do Céu", jogar areia sobre a "Camara dos Horrores", á qual ia ter uma passagem secreta, construida em 1365, e que se communicava com o Kremlin.

* * *

O "ex-libris" é um signal de posse, substituindo uma assignatura nos livros. Não se sabe bem ao certo de quando data o "ex-librismo". Parece, entretanto, que os mais antigos figuram nos livros com que foi mimoseada a bibliotheca do Mosteiro de Buscheim por Hildebrando de Brandenburgo, em 1480. E' na Allemanha e na Tchecoslovaquia que o gosto pelos "ex-libris", se tornou mais accentuado, existindo em xilogravuras, photogravuras, lithographias, etc. Em Portugal, o "ex-librismo" fez sua entrada triumphal no seculo XVII. O primeiro a possuir um "ex-libris" foi Diniz de Vasconcellos e Azevedo. Jacopo Gelli, em 1930, publicou um notavel trabalho, "Gli ex-libris italiani", onde vêm reproduzidos 1.234. No genero, é a mais completa collecção. O "ex-librismo" desenvolveu-se na Terra de Carmona depois da exposição de Louis Dérouet. Aqui, já se conta grande numero de "exlibristas", e um dos mais bonitos, por sua simplicidade, é, sem conteste, o que ornamenta os livros da Bibliotheca Nacional.

* * *

A 30 de Setembro passado, ás 16 horas e 15 minutos., dois jovens sportmen inglezes, Leonard Philipp e a Srta. Feory lavraram um tento: atravessaram a Mancha, de Douvres a Calais, num ski nautico. Acompanhou-os um barco-automovel, o *Sooting Star*. A chegada dos heroes, os primeiros a tentarem, em taes condições tão arrojada prova, foi saudada freneticamente por algumas pessoas, que se encontravam por acaso no logar e que haviam assistido á façanha sem par. O percurso que liga a França á Inglaterra é superior a 30 kilometros, e foi batido através de espessa neblina.

PIVOLO", o celebre aviador francez Pelletier Doisy, não foi preso, como propalaram os telegrammas, pelos nacionalistas hespanhoes. Está são e salvo em Bizerte. Quem ficou prisioneiro foi Jean Pelletier, egualmente aviador, quando se encontrava a bordo do "Galerna", a 13 de outubro ultimo. P. Doisy nasceu em Auch, aos 9 de março de 1892. Aos 18 annos, engajou-se num regimento de cavallaria. Aos 20, obteve *brevet* de piloto, participando do "Tour de France", commandado pelo cap. Voisin. Na Grande Guerra, totalisou 600 horas de vôo. Suas glorias maximas foram os *raids*, Paris-Vienna (1920, 10 h.), Paris-Bucarest (1921, 19h.), Toulouse-Paris (3h.), Tunis-Paris (1922, 800 kms.), Paris-Tokio (20.400 kms. em 47 dias), Paris-Pelsim (10.605 kms. em 63 dias) e a volta ao Mediterraneo.

Dr. L. L. Zamenhof, o creador do Esperanto, idioma universal.

O IX CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO E O CONCURSO D'"O MALHO"

Conforme foi annunciado, realizou-se nesta capital, com o brilho que era de esperar, o IX Congresso Brasileiro de Esperanto, promovido, de 12 a 17 de novembro, pela "Liga Esperantista Brasileira".

No dia 14, presentes altas autoridades do governo, intellectuaes e grande numero de esperantistas, foi proclamado, em reunião promovida no Salão de Conferencias do Palacio Itamaraty, o resultado do Concurso lançado pela "Liga Esperantista Brasileira", em collaboração com "O MALHO", conforme bases que divulgámos em nossa edição de 1° de outubro findo.

Esse concurso, conforme os leitores devem estar lembrados, consistia na traducção, para o esperanto, de um trecho de autoria de Medeiros e Albuquerque, que foi, assim, homenageado, por ter sido quem conseguiu do governo brasileiro, em 1906, a adopção do idioma universal como *linguagem clara* telegrapho nacional.

Varios concorrentes se apresentaram ao interessante certamen, e a commissão julgadora das traducções, enviadas sob pseudonymos, e composta dos senhores Dr. Luiz Porto-Carreiro Neto, relator, eng°. Alberto Couto Fernandes e eng°. Hernani Motta Mendes, conferiu os oito premios aos seguintes concorrentes:

1° premio — medalha de prata, com ephige do Dr. Zamenhoff, á Sta. Maria Yedda Moraes, do Ceará;

2°. premio — livros em esperanto — ao Snr. Mario Braga, do Estado do Rio;

3° premio ao Snr. Salomiel Fernandes de Oliveira, do Districto Federal;

4° premio a Sta. Irany Baggi de Araujo, do D. Federal;

5° premio a Sta. Maria Amaral Malheiro, do D. Federal;

6° premio ao Snr. Arminio de Moraes, do D. Federal;

7° premio a Sta. Deborah Amaral Malheiro, do D. Federal;

8° premio ao Snr. Lourival Cunha, da Bahia.

Estando presente a detentora do primeiro premio, Sta. Maria Yedda de Moraes, foi-lhe feita a entrega da medalha de prata pelo Sr. J. C. de Macedo Soares, Ministro do Exterior, que foi o Presidente de Honra do Congresso.

Mamed, o conhecido artista cujos trabalhos photographicos tanto successo têm obtido, e que acaba de installar seu STUDIO, com muito gosto artistico, e offerecendo todo o conforto aos seus innumeros clientes, á rua do Ouvidor, 100 1° andar.

S. LUIZ DO PARAHYTINGA

No collo verde das montanhas, onde adormeceu, S. Luiz do Parahytinga, outr'ora centro agricola e commercial bastante activo, começa novamente a animar-se, graças á nova rodovia de Ubatuba.

Cidade secular, S. Luiz do Parahytinga de Ubatuba teve no seculo XIX situação de destaque não só pela sua opulenta lavoura de café, como por se achar situada entre Taubaté e Ubatuba.

Ligada a Ubatuba pela antiga calçada imperial de D. João VI, Taubaté mantinha activo commercio com Ubatuba, então o principal porto exportador de S. Paulo.

Com a chegada da Central do Brsail a S. Paulo e da Ingleza a Santos, Ubatuba cahiu em decadencia reflectindo-se tambem tal situação sobre S. Luiz do Parahytinga, cuja vida era animada pelas tropas enormes que subiam á serra.

Em S. Luiz do Parahytinga nasceu o grande brasileiro Oswaldo Cruz, na casa, cujo cliché estampamos nesta pagina.

Joel e Gaucho em S. Paulo

A "Record", de S. Paulo, mandou buscar a dupla Joel e Gaúcho para cantar as novidades do Carnaval de 1937. Pelas noticias, os rapazes agradaram aos ouvintes bandeirantes.

Historia de um bacharel

"Minha vida, desde a infancia, desde os oito annos, mais ou menos, tem sido dedicada ao estudo.

Primeiro, o curso primario, feito ao sabor dos programmas antigos, com todos os seus prejuizos e deficiencias.

Depois, o curso preparatorio, alcançado com os mais penosos sacrificios, principalmente de ordem financeira.

Mais de dez, quasi doze annos gastei entre os dois, consumindo uma idade em que os outros jogam "foot-ball" e namoram as garotas da visinhança.

E, após elles, cinco annos, ainda, para conquistar um diploma e um canudo...

Um canudo, de facto...

Cheguei, porém, com a minha força de vontade e meu espirito de teimosia, ao fim de toda essa via-crucis — tendo por chaga um annel no dedo...

Tentei, então, triumphar na carreira que seguira.

Em pouco tempo, convenci-me de que o meu caracter de rectidão era um obstaculo imprevisto, com o qual não contára antes.

O que se aprende nas Faculdades nada vale na vida pratica do advogado.

Fóra da escola, o que se tem a fazer é burlar a lei e a justiça, procurando neutralisal-as por todos os meios.

Desisti.

Um amigo e collega, que fôra meu companheiro de turma, teve pena de mim.

E arranjou com seu pae — figurão da Republica — um modesto emprego publico, onde ganho 600$000, depois de dezeseis annos de casa.

E' esta, em resumo, a historia de minha vida, a historia de um brasileiro que se fez bacharel, como todo mundo...

—:—

Li, hontem, n'um jornal, que a cantora de radio Carmen Miranda está ganhando cinco contos por mez n'uma estação, para cantar tres vezes por semana.

E tive o meu primeiro accesso de revolta, após tanto tempo de humildade e submissão!

Rasguei o papelucho amarellado do meu diploma e exclamei furioso, batendo nos peitos: — "Eu sou uma besta!"

Pensei até em suicidar-me.

Mas depois, já mais calmo, estirei-me numa cadeira e liguei o radio, comprado em prestações.

Fui ouvir Carmen Miranda, causa involuntaria do meu destempero de bacharel fracassado..."

—:—

Muita gente não vae acreditar na authenticidade da carta acima transcripta, julgando tratar-se de uma perfidia nossa...

Podemos garantir, entretanto, que, apesar de symbolico, o seu auctor existe e teve o trabalho de escrevel-a...

O. S.

RADIOLETES

— Ha gente que quer prejudicar as bôas relações do Brasil com a Argentina. Pois não andam espalhando que Dircinha Baptista vae deixar de cantar sambas e marchas para só cantar tangos?

Carnaval de 1937

Com seu irmão João, que é o famoso da dupla, Mario Petra de Barros gravou na "Odeon" varios discos para o Carnaval que se approxima. Um delles traz o samba "Toma geito, rapaz!", de José Fernandes e Juracy Araujo..

"As Pastorinhas"

Este anno, talvez devido ao Carnaval ser em principio de Fevereiro, vão sahir poucas musicas de Natal.

Dentre ellas, porém, logo se destaca a marcha de Milton Amaral intitulada "As Pastorinhas".

Mais uma vez, Gastão Formenti demonstra o seu bom gosto na escolha das musicas que grava.

Namoradas do Radio

Entre os interpretes dos nossos sambas e das nossas marchinhas, Ivete Canejo tem um logar destacado. E' artista da "Radio Tupy", a estação que está ficando cheia de "astros" e "estrellas"...

O "Az" do Broadcasting bahiano

— Cesar Ladeira o annuncia assim: VICTOR BACELLAR — o AZ do broadcasting bahiano. E tem razão: é mesmo um AZ! Victor Bacellar, fez como CESAR — sem ser Ladeira — "chegou, viu e venceu"... póde ser logarcommum, "chapa", o que quizerem, mas é a Verdade. Tres dias após á sua chegada da "boa-terra" e depois de se submetter a um "test" rigoroso, foi contractado pela SUA PRA 9 e ahi tem actuado com marcante exito e ahi espera fazer a sua "casa de morada". Os collegas, os directores e auxiliares da Mayrink Veiga estão satisfeitos com elle; não só como artista mas tambem com a sua sympathica e affavel personalidade. Victor Bacellar apesar de se ter especializado em canções, valsas, sambas canções e outros generos mais ou menos sentimentaes, fugirá do seu genero e, dedicando-se "cariocamente" á festa de Momo, gravará musicas de Carnaval de varios autores conhecidos e populares, prestando assim a homenagem de sua voz e do seu successo á festa maxima do Brasil. Victor Bacellar, como todo "crack" do microphone, tem sido assediado por outras transmissoras, mas a sua simpathia está na PRA 9. Talvez irá a S. Paulo — actuando então na Radio Record — e talvez, ainda antes do Carnaval, actue em um dos Casinos da Cidade.

MUSICAS DE CARNAVAL

— Jayme Britto vae gravar um disco para o proximo Carnaval. As musicas escolhidas são: "A Sapinha da Lagôa", marcha de Paulo Barbosa, e "Não diga sim, não diga não", de Mario Paulo.

— "Toma geito, rapaz!", samba de José Fernandes e Juracy de Araujo, este ultimo nosso presado confrade de imprensa, é uma das creações de João e Mario Petra de Barros em discos "Odeon".

— Além do samba "Toma geito, rapaz", Juracy de Araujo fez uma marcha de parceria com Bucy Moreira, intitulada: "Fugiu de mim". Essa marcha será uma creação de Cyro Monteiro em discos "Columbia".

— Lamartine Babo agora que vae dar um ar da sua graça. Fala-se que elle fez uma marcha de rancho muito interessante, chamada: "Mimosos Elephantes".

— "Grão de Areia", marcha que Gastão Formenti gravou na "Victor", sahiu mais carnavalesca do que se esperava. E' uma peça de salão, que não faz vergonha a ninguem...

"Todo mundo vae saber . . ."

E vae mesmo. "Todo mundo vae saber" que Saint Clair Senna continúa disposto a "abafar" na proxima folia. Para isto elle já fez Gastão Formenti gravar uma marcha alegre e maliciosa. "Todo mundo vae saber" — está visto — é o titulo dessa composição de Saint Clair Senna.

CREDIARIO
EXPOSIÇÃO
A EXPOSIÇÃO
Parkette
Agfa

VONTADE DE AMAR

Como se agitasse um lenço, sacudiu a cabelleira morna e curta, perfumada, lustrosa, macia... E inclinou-se sobre a Sombra e falou-lhe de manso e beijou-lhe a bocca...

Ternura de sua voz! Incendio de seu beijo!

Nos seus grandes olhos verdes mysteriosos, como ignotas pedras verdes polidas, como lagos entre selvas — onde as montanhas brilham de dia e as estrellas se miram de noite — tambem se reflectiu, Narciso triste, a alma luminosa da Sombra... Havia em seus olhos inscripções desconhecidas... E ardiam seus olhos no silencio e na treva do aposento...

No silencio e na treva do aposento, sentiu contra sua Forma a forma da Sombra, que absorvia — numa infinita caricia — o gosto de sua carne e o cheiro de seu sangue... E um longo fremito tangeu a lyra de seu corpo...

As cousas desappareceram na treva e no silencio do aposento... Invadira-a uma treva e um silencio maiores... E inclinou-se um instante sobre a Sombra... E tinha, nessa attitude, a graça das flores quando a Tarde desce...

—)o(—

Ao despertar na camara deserta, reviu sobre um movel os tecidos finos das vestes que, na vespera, despetalara a seus pés... A Sombra se extinguira, mas deixara aquella saudade que era sua presença e reviu sua imagem á glauca claridade de seus olhos de mar selvagem, seus olhos onde ardia uma felina chamma verde, seus olhos de pupillas de jade que perseguiam através da ausencia e da distancia...

A Sombra desapparecera silenciosamente, como os astros se movem, como a luz caminha, como o somno chega, como a aragem passa...

Quando se não ama mais se foge assim....

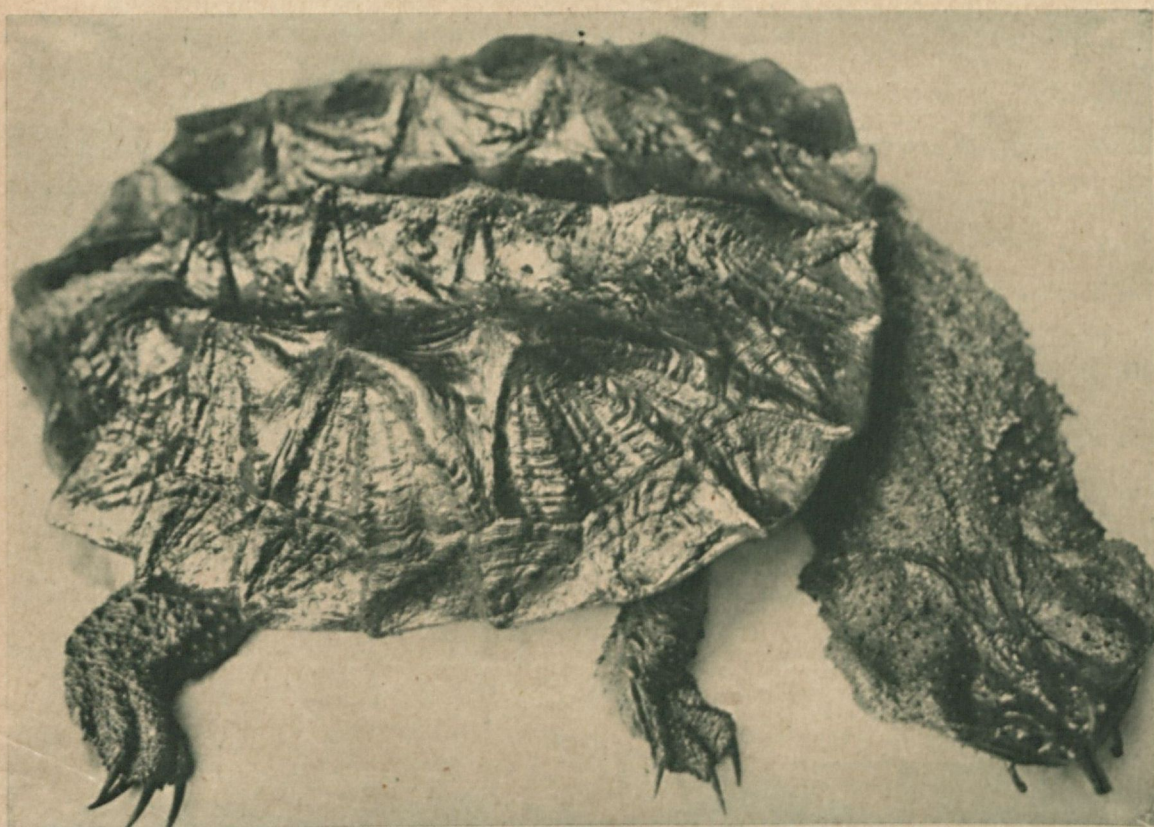
E pensou que na noite e no silencio que ficavam havia de perdurar a lembrança daquella Noite e daquelle Silencio... Noite que se illuminara ao clarão de seus grandes olhos verdes mysteriosos, que eram como ignotas polidas pedras verdes, como lagos entre selvas, onde as montanhas se miram de dia e as estrellas se reflectem de noite, como, — Narciso triste, — se reflectira a alma da Sombra... E aquelle Silencio, aquelle Silencio de que nascera um poema de Amor...

—)o(—

E' que não amamos, talvez... Temos, sómente, vontade de amar...

EDUARDO TOURINHO

Elegante qual manequim vivo de *atelier* de modas, esta legitima garça do Pará exhibe sua plumagem ao sol tropical.

Resultado de uma caçada. As capivaras jazem no fundo da canôa attestando a efficiencia dos tiros dos "Nemrods" patricios.

O banho de sol tranquillo e pacifico de um jacaréguassú das

Tartaruga "Mata-mata", especie quasi extincta, encontrada no Rio das Mortes.

A FAUNA BRASILEIRA EM REVISTA

Peixe-boi, de dois mezes de idade, deliciando-se com um litro de leite em improvisada mammadeira. (Amazonas).

Um bello especimen de jaguatirica, capturado na Bahia.

margens do Araguaya, região amazonica.

Uma sucury de Matto Grosso surprehendida em pleno banquete quando triturava um cabritinho para devorar mais facilmente.

Baile á fantasia
(Tela de Rodolpho Chambelland)

UM CONTEMPLATIVO RODOLPHO CHAMBELLAND

Por Fléxa Ribeiro

NUMA divisão que se fizer da pintura brasileira, marcando em momentos typicos sua evolução, — de certo não se poderá esquecer de assignalar o nome de Rodolpho Chambelland, como um desses marcos representativos.

A fase da pintura brasileira que se poderá denominar "organica" e que se inicia com Manuel de Araujo Porto Alegre, vem terminar em Rodolpho Chambelland.

Tanto na composição sobria, proporcionada, como na technica da construcção da figura, em ambos esses factores — o pintor brasileiro vive relacionado com as dominantes da escola franceza dos chamados néo-romanticos.

Dos pintores brasileiros, ha um traço pelo qual Chambelland se accentúa original — é a pesquisa do movimento. E é, de certo, semelhante preoccupação que fez de alguns de seus retratos instantaneos da vida.

Pessimista amavel, o mestre brasileiro raramente apparece: e tornou-se, de annos para cá, um contemplativo. Pinta com os olhos, na alegria de ver, de sentir a forma dentro da luz, no milagre suggestivo da côr... e que elle poderia fixar se quizesse. E nessa altura de meditação, o contemplativo passa a inquieto: e não acredita na realidade de um flagrante, de uma transplantação viva da belleza...

E' um pintor sobrio, de côres bem solidas e que se preoccupa muito com a composição de seus quadros e construcções de suas figuras. E' um pesquisador elegante da expressão physica das physionomias de seus modelos, e busca sempre unir a forma ao movimento.

"O baile á fantasia" é uma das mais veridicas representações do carnaval carioca, e onde o pintor procura fixar os movimentos do nosso maxixe, havendo realizado com vivacidade uma serie de massas em equilibrio instavel.

UM CASO COMO HA POUCOS...

Quando ela chegou, já eramos quatro no terceiro banco do bonde. Tres senhoras espapaçadas e hostis embaraçaram-lhe a entrada, quanto puderam. Devia ser, portanto, moça e linda.

Retraí-me então para o lado do sol, deixando-lhe lugar á direita, absorvido na leitura do jornal, sem erguer os olhos, em atitude conveniente.

A' passagem de uma curva, senti que o seu braço se apoiou no meu. Prestado aquelle auxilio discreto para o restabelecimento do seu equilibrio, arrisquei a medo a primeira mirada ao seu artelho, e, congonto o dizer biblico, vi que isto era bom.

Contente desta inspecção, deixei que o olhar agisse por si mesmo; e foi então que êle subiu cauteloso e educado: o vestido era branco, de cassa bordada, consenindo em que se lobrigassem sombras delicadas, rendas e outras tonalidades adoraveis...

Vencida a curva do joelho, póde notar a maravilha que era a sua mão, sôbre a qual descobriu o arco comprometedor de uma aliança, como que servindo de engaste á joia de um dedo fusiforme, côr de rosa palida, unhas de nacar, espontadas e luzentes...

Em seu regaço havia três minusculos volumes apertados em papel fino e nastro de seda azul, um leque, uma bolsa, uma lunêta, que mais lhe perturbasse ainda a visão do mundo; um livro, cujo titulo em vão procurei ler, e uma carta cuja letra, graúda e angulosa, logo me descobriu o colegio onde fôra educada.

Timido e comedido, o meu exame não passou dos ombros. Mas, não mentiria se confessasse sinceramente que não consegui mais ler duas linhas sequer, pois entrou de me fazer mal certo perfume esquisito, do seu uso exclusivo, ao que suponho.

E comecei então a conjeturar: "Ora ai está uma criatura na verdade extraordinaria!

Eu, com um terço apenas dessas coisas, não daria um passo, unico, sem que deixasse ir caindo cada um desses objetos por onde andasse. Ela, entretanto, além da sombrinha, das pulseiras que lhe cobrem os braços e das abas do chapeirão, que esvoaçam, tapando-lhe a visão, conduz sem se atrapalhar tantos pertences e accessorios, pequeninos e complicados!"

Ainda pensava assim, quando ela desceu, espalhando no ar uma fragrancia capitosa.

Sòmente um pouco mais adiante é que vi, caida no estrado do carro, a carta, já vista entre aquelas mãos formosas.

Sair no seu encalço atabalhoadamente sobre ridiculo, seria vexatório. Colocar a misiva na Caixa do Correio fôra talvez prejudicial a ambas — remetente e destinataria. Mandal-a por mensajeiro mercenario não deixaria de ser comprometedor para mim.

E, ademais, era exigir demasiadamente, da minha curiosidade, a ação discreta e deshumana de não romper um carta, cujo conteudo prometia tanta revelação interessante...

E... abri maquinalmente os dedos: o jornal caiu...

Quando o reergui, o papel perfumado veio entre as suas dobras amarfanhadas por acaso...

Li-o, depois, mais tarde, já em casa. E, como seja de véras curioso, para aqui o traslado, rogando perdões para a indiscreção:

"Querida Lalá.

Não vale mais negar. Meu marido está de verdade apaixonado por você. Por certos indicios acredito que já tenha motivos para lhe ser muito reconhecido...

Exultei sinceramente, não só porque a escolha não me humilhou, visto que você é linda e inteligente, como ainda porque, com a bôa amiga, posso fazer um conchavo conveninete... para ambas.

Afinal, peço-lhe muito pouco: Que m'o retenha ai quartas e sextas até ás (olhe lá vai por extenso, para que você e a sua memória não me venham trair) dezenove horas em ponto.

Advinha por que?...

Póde aceitar a combinação sem medo, porque não se trata de troca, juro! Ele até nem a conhece, a você, e se não lhe digo o nome é porque ainda não lho sei. O que sei é que o tal bichinho é atrevido a valer....

Você, com certeza, já combinou com meu marido ir amanhã ao chá da Henriqueta. Até lá, não é? Beijos da amiga.

D...

P.S. — Leia e rasgue. Desculpe a letra e os êrros.

A mesma."

E ficamos assim conhecendo mais um caso, como ha poucos na divertida e vertiginosa hora presente...

GOULART DE ANDRADE

PALPOS DE ARANHA

— BERILO NEVES —

a maçã não é nada

a casca é que é...

Numa mulher absolutamente feia, até as virtudes desagradam...

—oOo—

Não ha lagrimas mais serenas do que a dos viuvos...

—oOo—

Um marido que entrega a sua mulher a quem a requestra é um marido intelligente e... perverso.

—oOo—

A poeira é a parte da Materia que tem mania pela aviação...

—oOo—

Quem dá uma mulher, não dá cousa alguma: rouba a quem fica com ella...

—oOo—

O telescopio é o buraco de fechadura do Infinito...

—oOo—

A Treva, alliada dos ladrões e dos namorados, é a malicia feita carvão...

—oOo—

O amor é um estado de alma. A ladroeira, tambem...

—oOo—

Em amor, não ha conquistas. Ha rendições, mais ou menos tácitas...

—oOo—

90% das realidades são **bluffs** pregados ao raciocinio, no jogo de **pocker** da Vida...

O imprevisto é um alliado do Tempo e do Diabo...

—oOo—

Si as gallinhas usassem vestido **de seda**, o frango assado seria uma hypothese...

—oOo—

E' mais facil conhecer uma dama pelo bife que fez do que **pela phrase** que diz...

—oOo—

Como é desesperadora, ás vezes, a esperança!...

—oOo—

Uma surpresa feita por uma mulher nunca chega a ser, propriamente, uma surpresa...

—oOo—

A innocencia é o analphabetismo **do instincto**...

—oOo—

O **celibatario** é o homem que desfructa, **das damas**, o que ellas têm de bom: a distancia...

—oOo—

Si o pensamento **valesse alguma** cousa em materia de amor, os philosophos nunca seriam enganados pelas suas esposas...

—oOo—

O amor platonico consiste em saborear a maçã... com o olhar.

Entre o cacarejar das gallinhas e o gargalhar das mulheres ha um abysmo, que constitue a felicidade dos gallos e a desgraça dos homens...

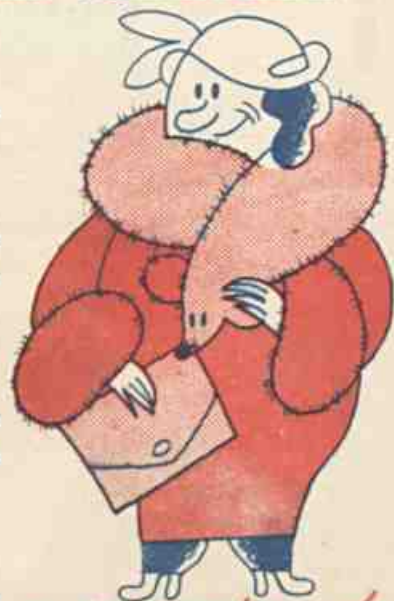
—oOo—

O presentimento é uma mensagem do coração ao cerebro...

—oOo—

"O marido que não dá beliscão, dá desgostos..." (pensamento de uma senhora sabida que enviuvou, tres vezes, de maridos tolos).

—oOo—

"A maçã não é nada: a casca é que é o diabo!..." (pensamento de Adão, inedito).

Quando uma mulher desmaia, é porque não tem razão...

—oOo—

A existencia é uma trahição feita ao Nada...

—oOo—

De todos os factos que podem occorrer na vida de uma mulher elegante, o mais vulgar é o marido...

—oOo—

E' melhor perder a mulher do que o juizo...

—oOo—

Não ha nada mais suspeito do que uma mulher que dá a impressão de que não é suspeita...

—oOo—

A fidelidade é a virtude propria dos cães e de alguns homens...

-PALAVRA, QUANDO VI O FOGO AVANÇAR FIQUEI GELADO

-VOU MONTAR UMA FABRICA DE SABÃO
-É PREJUIZO CERTO. COM A FALTA D'AGUA A GENTE ESTÁ PERDENDO O COSTUME DE LAVAR-SE

SILENCIO, DOCE SILENCIO

LENDO, relendo o teu — SILENCIO, DOCE
SILENCIO — livro que me acaricia,
Agradeço a doçura que me trouxe
Tanto primor de graça e de harmonia!

Poeta! no teu espirito exaltou-se
Da nossa raça a lyrica magia!
Como se a propria musica elle fosse,
Pelo perfume com que me extasia!

Bravo! Mando-te beijos entre flores!
Irmão, fizeste que de amor se nutra
O coração dos teus adoradores!

Caia, como aconselha o Kama Sutra,
Uma chuva de rosas multicores
Sobre a mulher que te ama, Osorio Dutra!

MARTINS FONTES

Martins Fontes e Osorio Dutra não são apenas dois authenticos e formosos poetas. São também dois excellentes amigos. Dois irmãos de sonho, de belleza e de aspirações. Confunde-se no mesmo culto e solido affecto que os liga. E' bella, e nobre, e pura a amizade que os une. Raramente dois artistas se comprehendem com tanto carinho e com tanta doçura. Correspondem-se, como se fossem dois namorados, por meio de cartas em verso. Osorio Dutra vae especialmente a Santos para abraçar o grande poeta de *Verão* e das *Cidades Eternas*. Martins Fontes sempre que vem ao Rio, faz questão de ver todos os dias o poeta de *Inquietação* e *Dentro da Noite Azul*.

O Malho se orgulha de poder fornecer hoje aos seus leitores dois sonetos ineditos desses dois grandes poetas. O primeiro foi remettido por Martins Fontes a Osorio Dutra quando, recentemente, appareceu nas nossas livrarias *Silencio, Doce Silencio*. O segundo acaba de ser enviado por Osorio Dutra a Martins Fontes, commemorando a publicação de *Guanabara* — livro magistral, consagrado, todo elle, á belleza — unica no mundo inteiro — da Cidade Maravilhosa.

DECORAÇAO DE FRAGUSTO

GUANABARA

CUBRO de beijos o teu GUANABARA
E os seus versos lindissimos recito:
E's bem o artista que eu imaginara,
Universal, titanico, infinito.

Dono de uma alma de belleza rara,
Com tanta fé proclamas o teu rito,
Que me dás a impressão, nitida e clara,
De um semideus por todos nós bemdito!

Ao pronunciar teu nome, Martins Fontes,
Ouço a musica suave de uma prece,
Que vae subindo pelos horizontes...

Jogo-te rosas, prodigioso Crêso!
E' de mãos postas, quando a noite desce,
Que os teus sonetos impeccaveis rezo!

OSORIO DUTRA

Close-up

Maurois ensina como se apanha no alçapão da vida o passaro azul da felicidade.

Mas, "qu est-ce que bonheur dont on parle?"

Para o agiota, sobretaxar de vinte por cento ao mês a miseria alheia; para o sonhador, as espirais de sonhos que sobem; para o sibarita, a moleza acolhedora de um divan...

Conheço mesmo um typo que seria rotundamente feliz no dia que conseguisse dansar um tango.

Eis como a felicidade nos aparece como uma coisa de mil faces.

E é verdade porque, para mim, ha dias já que a felicidade teima em se objetivar nitidamente num cheque de dois mil contos.

* * *

Maurois deu receitas de felicidade. Uma delas é esquecer o passado no que êle tem de ruim.

Otima receita. Ha individuos — ruminantes do sofrimento — que ainda se recordam, com suor frio, de uma colica de figado que os assaltou aí por volta de 1910...

Não me classifico neste sub-genero, mas, sinto que o passado me estorva como uma perna de pau.

E' inutil arregalardes os olhos, leitor, e vós tambem, leitora, — não ha no meu passado nem paixões funestas, nem crimes tremendos para saciar vosso "canibalismo moral."

Minha ficha social é limpa como meu lenço.

Mas, é lá no fundo do passado que se acha a perna de pau de minha vida: – o tragico quotidiano de minha infancia.

* * *

As outras receitas de Maurois são: não pensar no futuro e se distrair no presente.

Como vêdes é um convite em termos claros para uma fuga no tempo e "au dela du réel".

São cumplices o trabalho e a arte.

Maurois tem razão.

Um homem que pegue do machado e rache lenha o dia inteiro não tem tempo para se amargar com as perfidias da bem amada.

Se eu conseguisse agora ouvir "Bolero" — ou, quem sabe? — "Pavane a une enfante morte", estou que nem me lembraria mais de que dois mil contos são uma hipotese bem magra . . .

Maurois tem razão.

Além dos pequeninos horrores da vida, como o reumatismo e as topadas, ha, a atormentar-nos, toda a fria complexidade do problema espiritual.

Estamos de pé sobre ruinas. A' nossa frente, um punhado de estradas, uma porção de interrogações cravadas na terra.

Não sabemos se escolher direita ou esquerda. Alguns tentaram tomar rumo. A maioria empacou como o burro de Buridan. E ninguem está certo de ter acertado. Todos sofremos com a indecisão. Com a duvida.

Sem geito de dar um sentido á vida.

Para uma humanidade assim, que coisa mais humana que a evasão ?

* * *

Voltando á felicidade.

O homem não deve se preocupar em atingi-la.

Deve, e apenas, evitar agilmente ser atropelado pela desgraça.

Ora, evitando a desgraça tem a felicidade... Este áparte ironico é vosso, leitor sabido, que apanhastes de ouvido a lei dos contrarios de Platão.

Mas vós, e Platão, estais perfeitamente enganados.

Entre a felicidade e a desgraça ha uma zona neutra, morna e penumbrosa, incolor, inodora e sem sabor — por onde vou capengando com a minha perna de pau...

RENATO HOMEM

● O Ministerio da Marinha do governo francez promulgou um decreto prohibindo aos marinheiros daquelle paiz o partidarismo politico, e a adopção das saudações fascista ou communista.

● Foi fechado pela Policia desta capital o "Centro dos Estudantes Cariocas", agremiação que foi denunciada como extremista.

● O ministro da França junto á Côrte de Haya, Barão de Vitrolles, offereceu ao diplomata e academico brasileiro, sr. Ribeiro Couto, um almoço, durante o qual lhe foram entregues as insignias de cavalheiro da Legião de Honra da França.

● Occorreu em Porto Alegre o primeiro desastre de aviação com um apparelho da "Varig", empreza de transportes aereos que ha varios annos vem funccionando no Rio Grande do Sul. Não houve mortes.

● Fazendo parte da comitiva que acompanhou o Ministro Macedo Soares a Buenos Aires, para tomar parte na Conferencia Pan-Americana, seguiram, como representantes da mulher brasileira, as senhoras Rosalina Coelho Lisbôa e dra. Maria Luiza Bittencourt.

● Foram eleitos, e empossados, os novos dirigentes da Côrte de Appellação, recahindo a escolha nos drs. Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, José Linhares e Elviro Carrilho respectivamente para presidente e 1°, 2° e 3° vice-presidentes daquella alta instituição judiciaria.

● Regressou do Japão, pelo "Buenos Aires Marú" a missão commercial e economica brasileira que ali fôra sob a chefia do ex-ministro do Trabalho dr. Salgado Filho.

● Leopoldo Fregoli, o conhecido artista transformista que o mundo inteiro conhecia e teve ensejo de applaudir, falleceu victima de uma syncope cardiaca.

● Foi nomeado director do "Seattle Post Intelligencer", jornal do consorcio jornalistico Hearst, o jornalista John Boetmiger, genro do presidente Franklin Roosevelt. A noticia é curiosa porque os jornaes do consorcio Hearst combateram tenazmente a reeleição do sr. Roosevelt á presidencia.

● Foram prestadas as mais significativas homenagens aos officiaes e praças que falleceram a 27 de novembro do anno passado, quando da sublevação do 3° R. I. pelos extremistas, chefiados por Agildo Barata.

● Falleceu o afamado magnata sr. Bazil Zaharoft, chamado o "rei dos armamentos", ao qual muitas vezes se attribuiu a deflagração de movimentos bellicosos. Zaharoft, que era summamente impopular, morre aos 86 annos.

● Foi boycottado pelos syndicatos trabalhistas parisienses o jornal direitista e nacionalista "Gringoire", cujas officinas soffreram depredações.

● Contrataram casamento o filho do presidente Franklin Roosevelt, sr. Franklin Roosevelt Junior, e Miss Ethel Dupont, filha do riquissimo industrial americano Pierre Dupont que foi o mais encarniçado propagandista da eleição de Alfred Landon, com a derrota do actual presidente.

● Foi agraciado pelo governo da Bolivia com as insignias de commendador da Ordem do "Condor dos Andes", o jornalista e escriptor Pizarro Loureiro, autor de varios livros sobre direito internacional.

● Por determinação do Senado, foi resolvido que a delegação brasileira á Conferencia de Buenos Aires apresente ali o projecto do engenheiro patricio dr. Jeronymo Monteiro Filho, sobre a construcção de uma estrada de rodagem transcontinental americana.

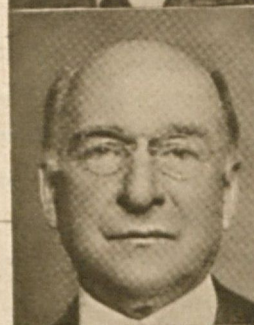
● Foi iniciada na Italia a construcção de seis destroyers nos estaleiros de Oderno Terni.

● A Camara Municipal recusou dar approvação ao escandaloso projecto concedendo monopolio a uma senhora estrangeira para desinfecção dos telephones da cidade.

● Quando fazia um discurso em Buenos Aires, foi o presidente Roosevelt interrompido por um individuo que deu um morra ao capitalismo. Detido este, verificou-se ser o filho do presidente Agustin Justo, que é communista praticante.

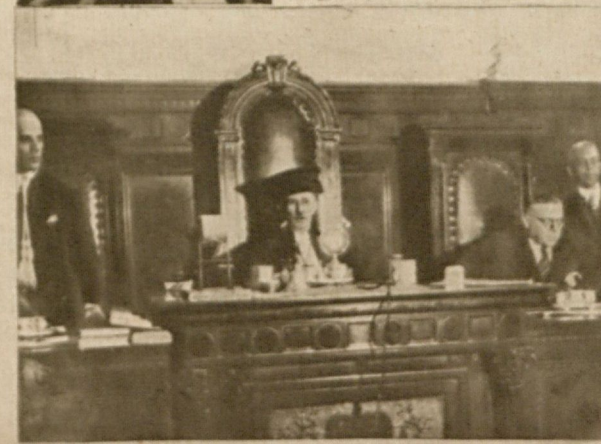
Ribeiro Couto

Dra. Maria Luiza Bittencourt

Salgado Filho

Pierre Dupont

Pizarro Loureiro

Jeronymo Monteiro Filho

Aspecto da posse do Desembargador Moraes Sarmento

Levemos a Mulher á Academia de Letras!

Como falaram a O MALHO, os academicos Octavio Mangabeira e Alberto de Oliveira

DENTRO em pouco esta campanha do "O Malho", em prol da intelligencia da mulher brasileira, vae ter o seu desfecho. Tudo nos leva a crer que o triumpho será completo, difinitivo. Este movimento está interessando a intellectualidade do paiz inteiro.

Já se affirmou como um "caso". Não ha quem mesmo displicentemente se preocupando com os problemas da nossa vida literaria delle não tomasse conhecimento. Aliás, esta revista mais não faz do que refletir a aspiração, o desejo, o pensamento de uma formidavel corrente de cultura nacional que pretende vêr realisada, de maneira integral, um postulado da nossa Constituição que confere ao sexo feminino patricio as attribuições politicas e sociaes conferidas historicamente ao homem, desde o desapparecimento do Matriarcado da face deste planeta... Os elementos que conseguimos reunir em derredor de "O Malho", nesta jornada, são bastantes para que possamos assegurar de antemão um estrondoso successo. Mas, não ficaremos aqui. Iremos mais longe. Augmentaremos, reforçaremos ainda mais as hostes com que nos atirámos á batalha. A "Enquête" que vimos realizando entre os membros da Academia de Letras, sobre a entrada, para este cenaculo augusto, de escriptoras patricias, demonstra perfeitamente o estado de espirito dominante no seio dos "immortaes". E' mais que absoluta, é absolutissima a maioria que encara favoravelmente a questão.

Agora, mais duas opiniões de grande valor se vêm juntar ás innumeras que se têm manifestado pelo "sim": Octavio Mangabeira e Alberto de Oliveira. São duas personalidades que dispensam qualquer introito á guiza de biographia. São duas intelligencias que o nosso mundo cultural sabe destacar das demais, tão profundamente conhecidas ellas, são.

Eis como se manifesta o nosso ex-ministro das Relações Exteriores, defensor estremo da lingua Portugueza, em cujas pugnas soube ganhar Esporas de Ouro.

— Em principio, ninguem póde ser desfavoravel. Quem sabe, entretanto, o que são as eleições academicas, póde imaginar o que serão quando as mulheres puderem tambem concorrer...

Alberto de Oliveira um dos maiores poetas lyricos da raça latina.

COMO SE EXTERNA UM DOS MAIORES POETAS LYRICOS DA LINGUA DE CAMÕES

Sr. Octavio Mangabeira, em pose pra a objectiva de "O Malho".

O grande poeta Alberto de Oliveira, para desgosto das musas e pezar dos seus amigos e admiradores, tem andado enfermo nestes ultimos tempos. Toda vez, porém, seu estado de saude o permitte, elle comparece á Academia, ás sessões das quintas-feiras. Foi numa destas opportunidades que nos defrontamos com o maravilhoso cantor de "Emma".

A' nossa classica pergunta, assim nos retrucou:

— Os meus medicos me prohibiram de qualquer esforço mental. Estou em situação — si quizer obedecel-o — de "não poder" dar nem mesmo uma entrevista. Em todo caso, é preciso que vocês se lembrem de que eu sou e serei sempre um poeta lyrico. Logo...

Não obstante a sua vivacidade, o que denota que a saude do poeta não é tão má como pretendem os seus medicos (os cuidados nunca são excessivos, quando se trata de doentes), não quizemos que a entrevista se prolongasse por mais tempo. Era um poeta lyrico: bastava. As mulheres podem contar com o seu voto.

QUAL A MULHER INTELLECTUAL QUE MERECE A CONSAGRAÇÃO DA IMMORTALIDADE ?

VOTO EM: ....

Cedula destinada a receber o nome da intellectual votada, e que deve ser remettida, em envelippe fechado, ao endereço: "PLEBISCITO" — Redacção de O MALHO — Trav. do Ouvidor, 34 — RIO

DECIMA SETIMA APURAÇÃO

Comprehendendo os votos recebidos até o dia 28 de Novembro, damos a seguir o resultado da 17ª apuração parcial do plebiscito:

	Votos
MARIA EUGENIA CELSO	988
LEONOR POSADA	956
SUZANA GONÇALVES	708
GILKA MACHADO	665
ANNA AMELIA	604
Adalzira Bittencourt	565
Adda Macaggi	543
Suzana de Campos	515
Alba Canizares do Nascimentò	210
Tetrá de Teffé	436
Henriqueta Lisboa	415
Rosalina Coelho Lisboa	390
Iveta Ribeiro	363
Nini Miranda	349
Sylva Patricia	343
Hildeth Favilla	308
Maria Lacerda de Moura	286
Anna Cezar	250
Evangelina Ferreira Martins	235
Ernestina Del Buono Trama	206
J.lia Galeno	198
Laurita Lacerda Dias	182
Cecilia Meirelles	170
Amelia de Freitas Bevilacqua	157
Haydée Marques Porto	149
Palmyra Wanderley	134
Heloisa Leal da Costa (Yara do Rio)	119
Miêta Santiago	117
Nênê Macaggi	116
Edith Mendes da Gama e Abreu	115
Gardencia de Abreu Gomes	112
Claudia Regina	110
Anadyr do Nascimento Silva Bastos	109
Iracema Guimarães Villela	108
Zenaide Andréa	104
Luiza Babo de Andrade	100
Maura de Sena Pereira	99
Prisciliana Duarte de Almeida	97
Marianna Coelho	90
Cecilia Bandeira de Mello (Chrysantheme)	88
Ida Souto Uchôa	74
Diva Jabor	72
Maria Isolina Pinheiro	69
Nair Soares	69
Lourdes Pedreira de Freitas	66
Lilinha Fernandes	65
Itala Gomes Vaz de Carvalho	62
Walkyria Neves Goulart	59
Jenny Pimentel de Borba	55
Clotilde de Mattos	54
Marina Tricanico	51
Carlota Pereira de Queiroz	50
Haydée de Menezes Sanches	50
Maria Junqueira Schmidt	46
Corina Rebuá	44
Celeste Jaguaribe	43
Idalina Peçanha Dias	43
Odette Barcellos	35
Arlette Corrêa Netto	32
Mercedes Dantas	31
Aline Olivaes	30
Torquata de Araujo Souto	30
Bertha Lutz	29
Carmen Annes Dias	29
Maria Xavier da Silveira	29
Rachel de Queiroz	29
Edwiges de Sá Pereira	28
Else Mazza Nascimento Machado	28
Maria Córelli	28
Violeta Branca	28
Juanita B. Machado	28
Ernestina Suppo de Almeida	24
Ligia Salles	23
Amelia de Rezende Martins	22
Esther Ferreira Vianna Calderon	21
Herminia Stange	21
Sylvia Moncorvo	20
Tarsila do Amaral	20
Irene Drummond	19
Maria Magdalena Camucê	19
Marianna Tardi de Macedo	19
Olina Terra Franco	19
Carmen Botelho Brochado	18
Maria Telles de Menezes	18
Maria de Lourdes Coelho	18
Maria Sabina de Albuquerque	18
Rachel Prado	17
Ilnah Pacheco Secundino	16
Angelica Vidigal	15
Antonieta de Barros	15
Albertina Bertha	15
Consuelo Pimentel Marques	15
Deborah Marinho Rego	15
Luiza P. de Camargo	15
Lucia Miguel Pereira	14
Marina Coelho Cintra	13
Patricia Galvão	13
Carmen Mello	12
Helena de Figueiredo	12
Julia Corrêa da Silva	12
Maria Augusta Sertorio	12
Maura de Oliveira Brazil	12
Carmen Machado	11
Carminha Gonthier	11
Zuleika Lintz	10

e outras menos votadas.

PESCADORES

Pescadores de rêde e de tarrafa, sobre o azul das aguas batidas pelo sol da Guanabara, na conquista honesta do seu pão. Alheiados ao borborinho das praias, isolados de tudo o que não seja a sua pesca, pacientes, confiantes, eil-os neste flagrante cheio de expressão, quando lançam as suas rêdes para a pesca.

O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL — Aspectos da posse do desembargador Vicente Piragibe na presidencia do Tribunal Regional Eleitoral.

O novo presidente foi saudado pelo desembargador Souza Gomes, em nome do Tribunal; pelo desembargador Decio Cesario Alvim, em nome dos juizes eleitoraes; pelo procurador Lima Rocha, em nome do Ministerio Publico Eleitoral e pelo promotor João da Silveira Serpa, em nome do Ministerio Publico da Justiça Local. O desembargador Piragibe respondeu, agradecendo em eloquente improviso.

A ceremonia foi brilhante e muito concorrida.

SYMBOLOS DA REALIDADE BRASILEIRA — CASTILHOS GOYCOCHÊA — Um pouco de historia; observações agudas sobre a nossa vida no passado e no presente; um estudo leve, mas penetrante das nossas artes, das tendencias do nosso pensamento — em summa, uma corrida agil, mas segura em torno do Brasil—eis o que é a *plaquette* de Castilhos Goycochêa — "Symbolos da Realidade Brasileira".

E' um trabalho interessante, não só pela graça do estylo que enleva, como tambem pela penetração do pensamento, que ás vezes surprehende.

"Symbolos da Realidade Brasileira" foi uma conferencia que Castilhos Goycochêa pronunciou na Associação dos Artistas Brasileiros e que o autor fez bem, enfeixando-a na *plaquette* que toda gente de bom gosto deve procurar conhecer.

A RECONDUCÇÃO DO DR. FORJAZ COUTINHO — Aspecto da posse do Dr. Forjaz Coutinho na chefia do Serviço de fiscalização das Isenções na Alfandega. Esse alto funccionario cuja conducta exemplar, cuja competencia e dedicação lhe valeram a unanime admiração dos seus companheiros de repartição e de quantos com elle tratam, habitualmente, se havia afastado, por sua propria vontade, daquelle cargo até que terminasse um inquerito aberto no referido Serviço de fiscalização, para apurar determinadas accusações. Esse inquerito comprovou, conforme se esperava, a lisura e absoluta correcção do Dr. Forjaz Coutinho, pelo que foi elle reconduzido ás suas funcções. A sua posse deu motivo a uma grande manifestação de regosijo e de apreço por parte de funccionarios do Thesouro e Alfandega, de chefes de firmas commerciaes e de emprezas jornalisticas que a nossa photo regista.

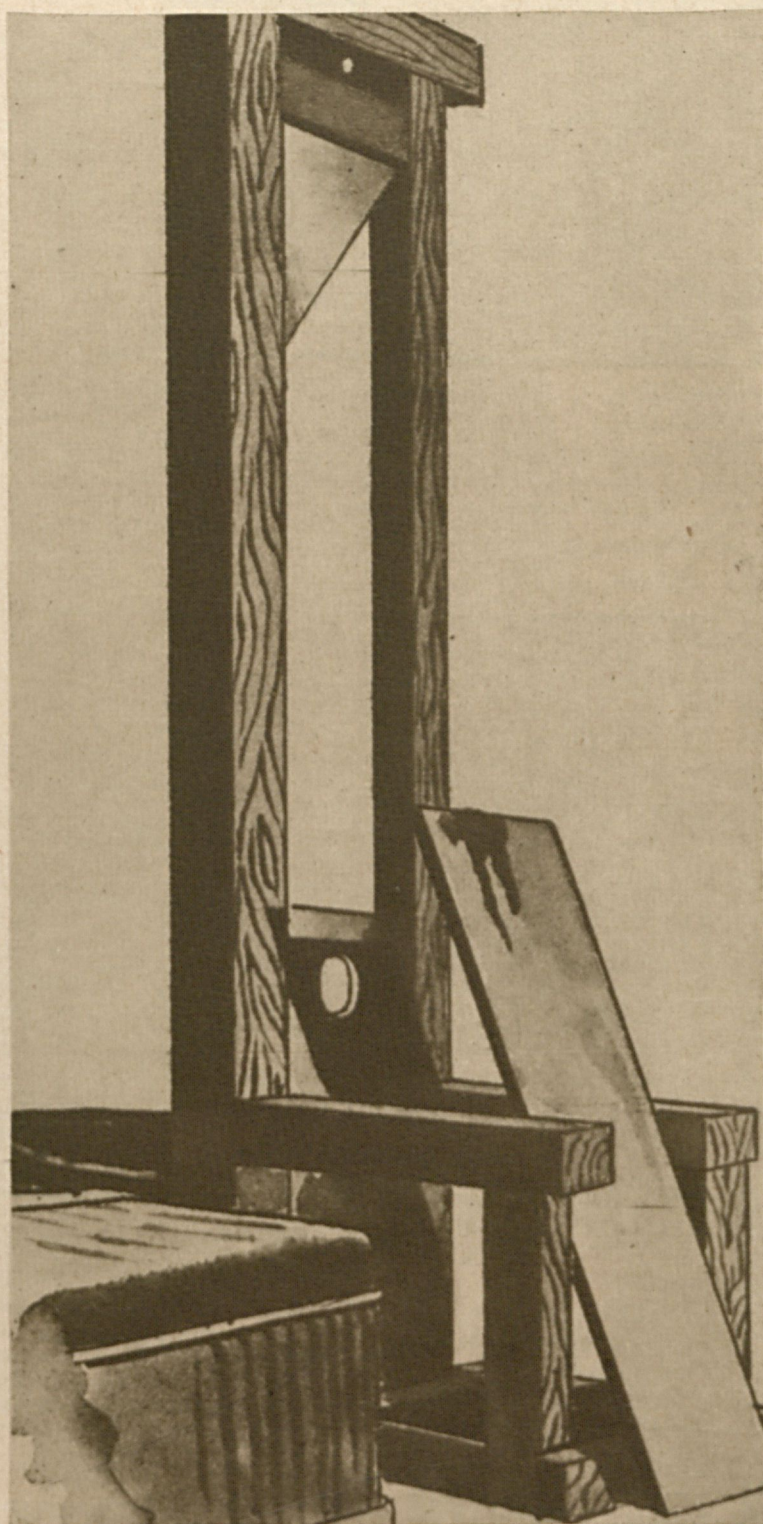
O NOVO DELEGADO FISCAL EM MINAS — O Dr. Janserico de Assis, um dos mais brilhantes funccionarios da Recebedoria do Districto Federal que acaba de ser nomeado, por acto do Sr. Presidente da Republica, Delegado Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes.

O ULTIMO JANTAR DESTE ANNO, DO CLUB DOS VITORIAS REGIAS — Dois aspectos do jantar realisado pelos Vitorias Regias ao qual compareceram como convidados de honra varios jornalistas e escriptores.

OBJECTOS DE PELLE HUMANA

Uma carteira, uma cigarreira, um porta joias, um " portemonnaie". uma liga para meias, tudo isso, de pelle humana, parece uma fantasia; no entanto; não o é. A industria existiu, e, até bem pouco tempo, existia ainda em Paris.

Em 1793, na epoca chamada do Terror, conta-se, que nas visinhanças de Paris houve uma fabrica de objectos, feitos de pelle humana. Sabe-se que Saint-Juste, deputado e membro da Commissão da Saude Publica, amava perdidamente uma joven chamada Emilia Santa Amarantho, que não correspondia aos amores do deputado. Essa moça morreu guilhotinada, por suspeitas de ser realista. Pois bem, Saint-Juste gabava-se de usar umas luvas feitas de pelle de Emilia Santa Amarantho. Sabe-se mesmo, que na rua Vieilles-Haudrettes, em Paris, houve nessa epoca um curtidor de pelle humana. Gramier de Cassagnac, na sua Historia dos Girondios, conta conheceu um cidadão que possuia umas calças feitas da pelle de uma mulher, que havia sido guilhotinada pelo crime de roubo.

A guilhotina que forneceu tantas pelles humanas para os curtidores de Paris

O famoso assassino Pranzini, de cuja pelle foram feitos diversos objectos de uso.

Em Mendon e Chareton havia mesmo uma officina onde se fabricavam luvas, carteiras e se encardenavam livros com pelle humana.

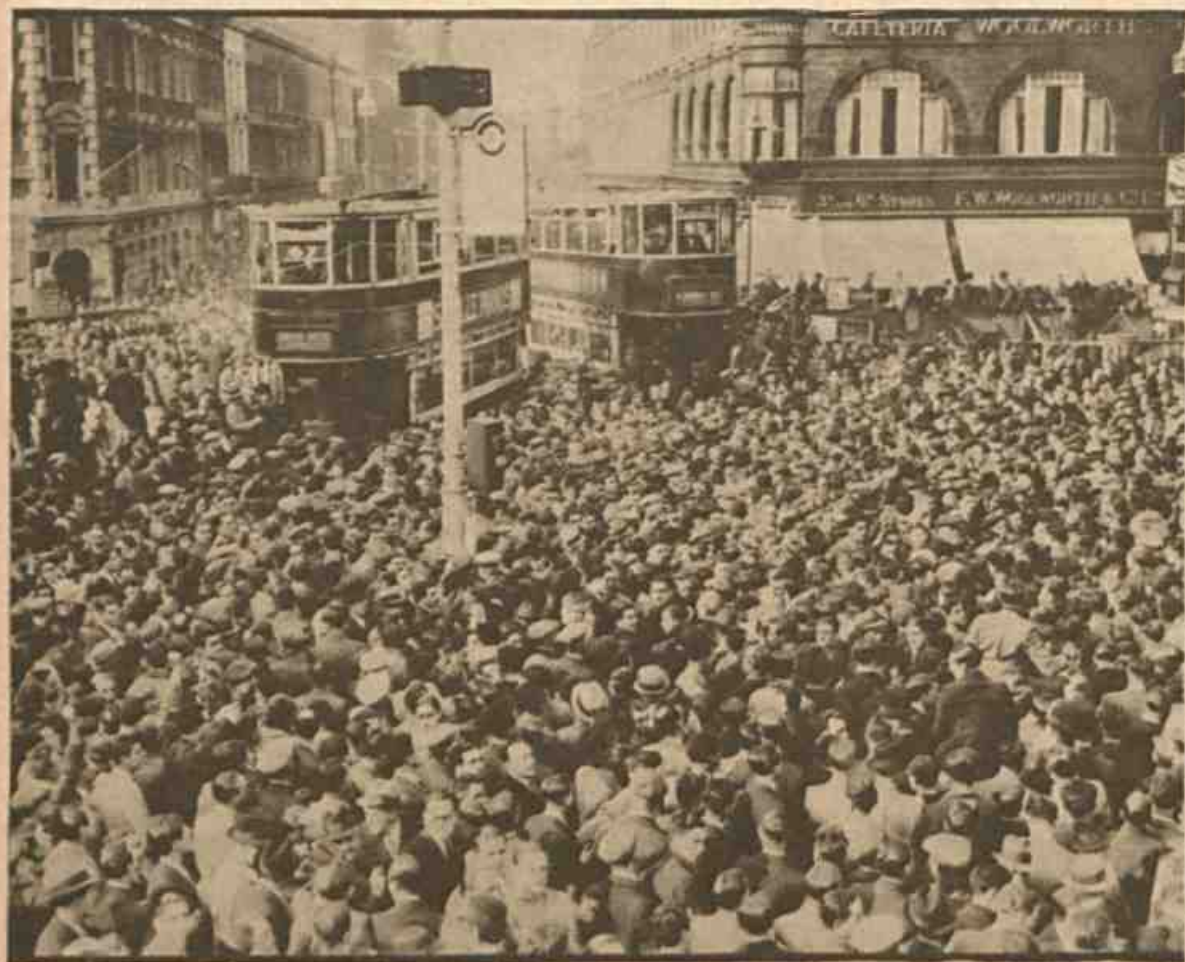
Em Sevres era conhecido um cidadão de nome Armando Seguin, famoso artista nesse genero. Camillo Flammarion, entre os seus livros, mostrava aos seus intimos; um volume de sua obra "Terras do Céo", encardenado com a pelle de uma sua admiradora, que pediu, quando morresse, empregasse a sua pelle na encadernação da obra. No Museu Carnavalet de Paris, mostra-se aos visitantes, um volume da "Constituição Franceza de 1793", tambem encadernado em pelle humana. Pertenceu ao historiador Villenave, em seguida ao Marquez de Turgot e depois a um M. France, que o vendeu ao Museu, por 230 francos.

Na Cathedral de Burgos, existe um Christo do tamanho natural, coberto com a pelle de um defunto desconhecido. Edmundo D'Amicis que o viu, escreveu : "Ao vêr esse Christo é preciso ter-se uma alma de aço para não se fugir d'ali, porque tem-se a impressão de que ali está um cadaver pregado á cruz".

Em mil oitocentos e oitenta foi guilhotinado em Paris um celebre assassino de mulheres, de nome Pranzini. Todos os jornaes do mundo se occuparam delle e acompanharam com o mais vivo interesse as demarches do processo. Sabe-se, que depois de guilhotinado, venderam-se, por bom preço, cigarreiras, feitas de sua pelle.

E dizia-se que traziam felicidade a quem as possuisse.

HERMETO LIMA

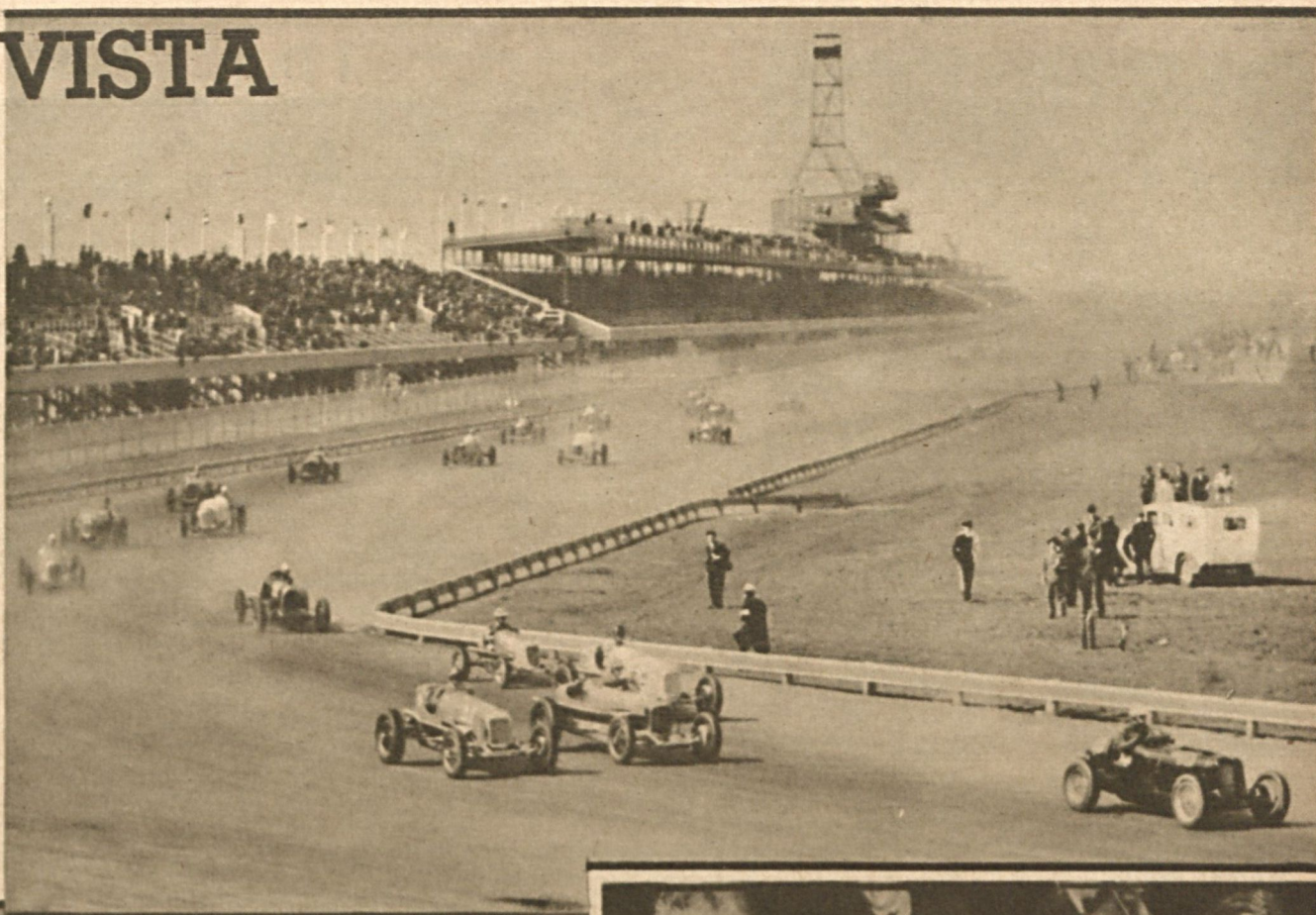
O MUNDO

O FASCISMO NA INGLATERRA — A marcha fascista sobre Londres não poude ser effectuada, devido aos disturbios verificados entre os manifestantes e a população citadina, obrigando á intervenção da Policia. Vista do largo de Gardiner, onde se deram graves conflictos. A' esquerda, cavallarianos da Policia.

O MUSICO E A DANSARINA — Jerome Kern, famoso compositor de melodias, e Ginger Rogers, a querida dansarina da téla, a caminho do studio.

OS ACONTECIMENTOS DE BOMBAIM — Hindus e musulmanos romperam em animosidades, ultimamente, guerreando-se durante dois dias. Templos indianos e mesquitas foram queimados pela populaça enfurecida. Registraram-se 32 mortes. O numero de feridos estimou-se em 340.

OS "TOMMIES" NA TERRA SANTA — Para Haifa acabam de ser enviadas mais tropas inglezas, que ali estacionarão com o fim de evitar a recrudescencia dos conflictos entre arabes e judeus.

EM REVISTA

ECHOS DO CIRCUITO DE WESTBURY — Aspecto da sahida dos 45 carros que participaram da prova. O percurso foi de 300 milhas e os premios consistiram na taça Vanderbilt e em cheques no valor total de 85.000 dollars.

A DANSA NAS NUVENS — Dairo e Diane, applaudidos bailarinos internacionaes, numa audaciosa exhibição na terrasse de um arranhacéo de 70 andares do bairro Rockefeller (N. York).

AUXILIOS PARA MADRID — Em Madison Square (N. York) organizou-se um comité para angariar donativos em favor dos legalistas. Até este momento, vae além de tresentos contos o dinheiro recolhido.

A HELENA INGLEZA — O Tribunal de Ipswich (Inglaterra), cujas sessões foram inauguradas a 24 de outubro, está julgando a demanda de divorcio da Sra. Simpson. A distincta senhora é uma das mais lindas *ladies* de nossos tempos e exerce certa influencia na politica de seu paiz. No cliché: o Tribunal de Ipswich.

Rodolpho Amoêdo, numa pose especial para O MALHO.

UM MESTRE DA ARTE BRASILEIRA

Por FLÉXA RIBEIRO

E' um dos mais destacados mestres brasileiros, havendo realizado famosas paginas de nossa arte. Seduzido por assumptos biblicos literarios e historicos, sua imaginação se compraz nas composições em que o elemento poetico predomine. Apesar disso, elle junta a certos de seus quadros um vivo sentimento da realidade. Na phase de *Marabá, Estudo de Mulher* o senso plastico havia attingido á plenitude. A sua technica se impregnou muito das regras e principios ditos classicos, e elle se compraz na obediencia desses mandatos. De um modo geral o predominio de sua pintura está no sentimento religioso, como attestam na pinacotheca alguns de seus trabalhos, inclusive o ultimo — *Jesus.*

O prof. Amoêdo nasceu no Rio de Janeiro, em 1857, matriculando-se na antiga Academia Imperial de Bellas Artes, em 1874, tendo obtido o premio de viagem, em concurso com Henrique Bernardelli, em 1878. Foi em Paris, discipulo de Cabanel e Puvis de Chavannes. Actualmente é professor no Curso de Arte Decorativa, e aposentado da Escola Nacional de Bellas Artes. A pinacotheca nacional possue delle uma bella collecção: *Jesus em Caphernaum, A partida de Jacob, Narração de Philetas, Ultimo Tamoyo, Desdemona, Marabá, Más noticias, Saudade,* além do *Estudo de Mulher, Busto de Menina, Cabeça de estudo* e o *Retrato do pintor Souza Lobo,* seu mestre.

Renuncia

Narração de Philetas

DECLAMAÇÃO. — Senhorinha Wilma Stamato, a joven mas já consagrada declamadôra paulista que vae realisar no proximo dia 15 um recital no Studio Nicolas, optimo ensejo para o publico carioca apreciar seus raros dotes de interpretação e o brilho do seu talento. A festa de arte da apreciada "diseuse" terá lugar ás 21 horas e está sendo esperada com verdadeira anciedade pelo nosso alto mundo.

CASAMENTO. — Realizou-se no dia 14 de Novembro p. p. o enlace matrimonial do Sr. Dr. Oscar da Costa Possollo, advogado e funccionario municipal, com a gentil senhorinha Etelvina Dias Paes, filha do Sr. Arnaldo Dias Paes e de D. Amelia Augusta Soares d'Albergaria Paes. O acto civil realizou-se na residencia dos paes da noiva e o religioso na Igreja da Candelaria ás 6 horas da tarde.

VI CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM. — Um flagrante da visita dos Directores do Turing Club e representantes da imprensa á exposição de serviços apresentada por essa entidade ao VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. No centro o Sr. P. B. de Cerqueira Lima, Presidente em exercicio, tendo á direita o Senador J. Pires Rebello, Superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem a quem coube a organização desse interessante "stand".

O BRASIL NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE BUENOS AIRES. — Aspecto tomado no Pavilhão do Turing Club, por occasião do embarque do ministro Helio Lobo para Buenos Aires, onde vae representar o Brasil na Coonferencia de Consolidação da Paz, promovida pelo presidente Roosevelt. O ministro Helio Lobo é uma das mais brilhantes figuras da diplomacia e da intellectualidade brasileiras, além de uma intelligencia affeita ao trato dos problemas politicos e economicos da America do Sul.

Uma das ultimas a chegar, com a alacridade de um clarim que tivesse veias e nellas andasse o sangue a pular... Flor da civilização dos nossos dias com tudo e em alta escala, que o typo moderno de seducção feminina deve possuir, para fascinar e dementar! Eleanor Powell! A symphonia da metropole, a mulher com que sonham os poetas de hoje — reis do musculo, do volante, do ar, ou então, do ferro, do cimento armado, dos canhões e das frotas navaes...!

PARA A GALERIA DOS "FANS"

Esse senhor Bing Crosby se não nasceu no Brasil foi feito para o Brasil... Porque elle canta como cantavam nossos maiores, os seresteiros, nas noites enluaradas... e as suas cantigas, que nos tornam nervosos de subito, ficam a resoar dentro d'alma como as sonoridades de um sino ao cahir da tarde por sobre a serenidade de uma cidadezinha piedosa e candida do interior...

Uma aula pratica aos alumnos do Curso de Arte Decorativa nas officinas da S. A. O MALHO

Com interesse, os professores e alumnos do Curso de Arte Decorativa manuseiam as differentes publicações da S. A. O MALHO.

Os alumnos do Curso de Arte Decorativa, extensão da Universidade do Rio de Janeiro, e que funcciona na Escola Polytechnica, sob a direcção do prof. Fléxa Ribeiro — foram, na semana passada, receber uma lição pratica de artes graphicas e impressão a cores, na séde da S. A. O MALHO. Examinaram as secções de rotogravura, lithographia e trichromia com o maior interesse, de tudo recebendo explicações sufficientes dos technicos destas importantes officinas. Os alumnos do Curso de Arte Decorativa vieram acompanhados pelos professores R. Amoêdo, Flexa Ribeiro, Correia Lima, Iris Pereira e Lucas Mayerhofer, aqui passando cerca de 2 horas, tudo examinando e colhendo ensinamentos dos technicos das officinas da S. A. O MALHO.

O illustre mestre Rodolpho Amoêdo, prof. do Curso de Arte Decorativa, examina as publicações da S. A. O MALHO.

Um cartaz colorido do "Annuario das Senhoras", da S. A. O MALHO, — é observado attentamente por uma alumna do 2º anno do Curso de Arte Decorativa.

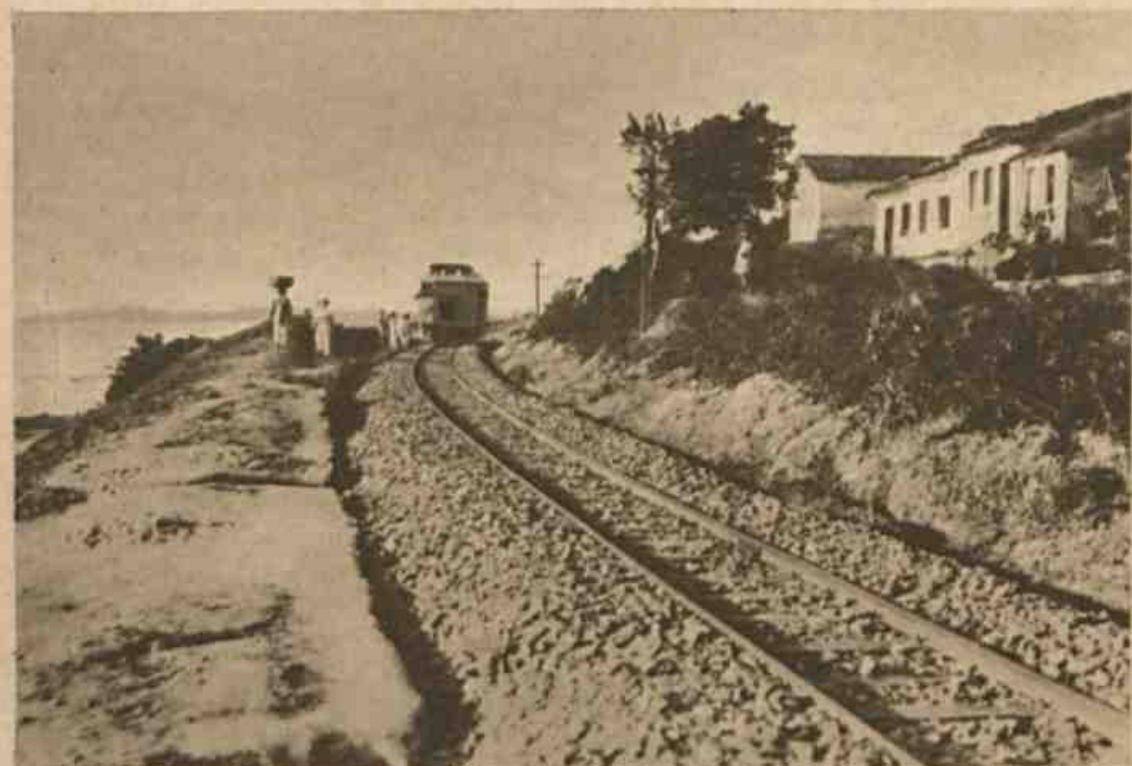
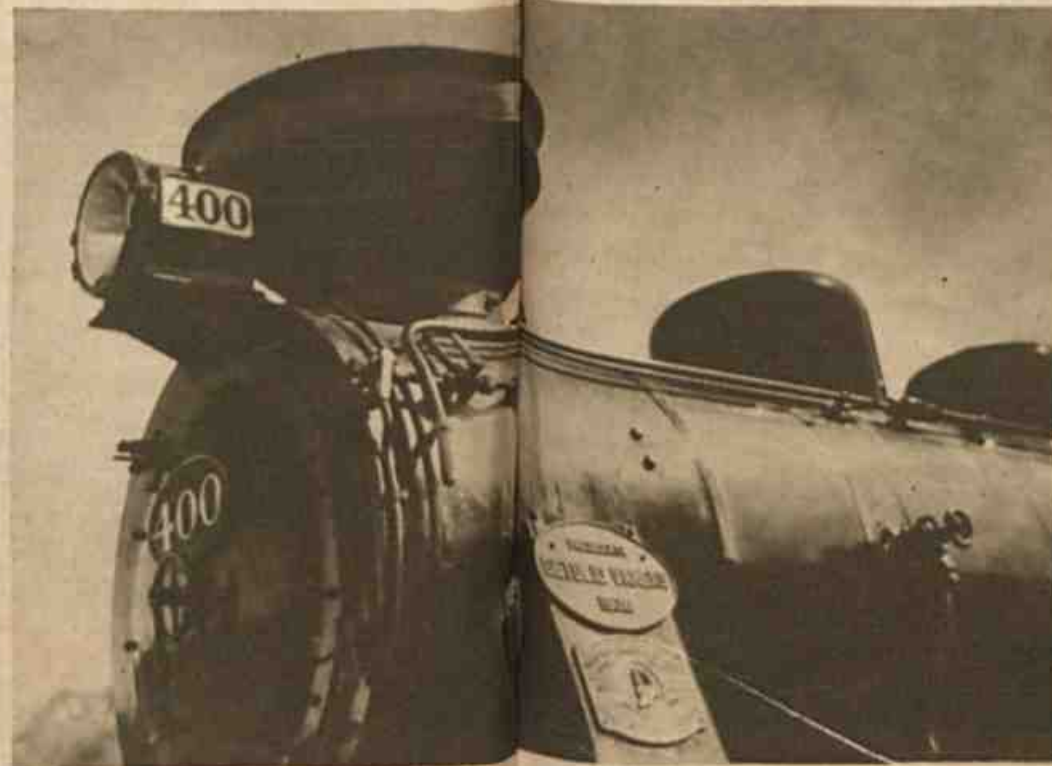
Deante de uma das rotativas de impressão lithographica, da S. A. O MALHO, — os professores e alumnos do Curso de Arte Decorativa ouvem as explicações technicas.

Um technico da S. A. O MALHO demonstra, para os alumnos do Curso de Arte Decorativa, o processo do transporte na gravura.

Fachada da estação central da "Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro" reformada na actual administração.

O Presidente Getulio Vargas sanccionando o quadro do pessoal da Leste Brasileiro.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS INAUGURA GRANDES MELHORAMENTOS NA RÊDE DE VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Placa commemorativa dos melhoramentos inaugurados na Leste Brasileiro pelo presidente Getulio Vargas.

Um trecho da ferrovia Leste Brasileiro, reconstruido na actual administração e inaugurado pelo presidente Getulio Vargas.

Machina "Getulio Vargas", adquirida para a Leste Brasileiro e baptisada pela senhorinha Alzira Vargas, filha do presidente da Republica.

O presidente Getulio Vargas, a senhorinha Alzira Vargas, o ministro Marques dos Reis, o governador Juracy Magalhães e o dr. Lauro Furany de Freitas percorrem os melhoramentos realizados na estação central da Leste Brasileiro.

Srta. Ruth de Oliveira, vencedora do pareo de 100 metros, nado de costas, ladeada pelas detentoras do 2º e 3º logares em recente campeonato de natação.

De Nictheroy

Aspecto da homenagem prestada pelo "Canto do Rio" ao "Icaraby Praia Club".

Alumnas do Collegio N. S. das Mercês e do Externato Alferd, que tomaram parte nos festejos de encerramento do anno lectivo naquelles estabelecimentos.

O CASAMENTO DO MACEDO

(CONTO DE ORLANDO DE SOUZA)

FOI na Estação Nova. Logo á parada do trem, surgiu o Macedo, o velho amigo Giqui, com a inseparavel pasta de couro esfolado, o guarda-pó branco, o *bonnet* de viagem. Sentou-se a meu lado na ante-penultima poltrona, esfregou as mãos de contente.

— Que encontro! Que feliz coincidencia!

Mas não se demorou. "— Um minuto. Volto já." — Correu a receber um velhote que entrava acompanhado de uma joven.

— Dê licença. A sua mala.

Veiu conduzindo-os, cuidadoso e sorridente, até á ante-penultima cadeira. Correu um olhar pelo carro. Coçou a cabeça num gesto nervoso.

— E'! Está abarrotado... Mas podem ficar aqui. Nós lhes cedemos este logar, não é collega? — disse dirigindo a mim um olhar que era uma solicitação.

Levantei-me, contrariado. Eu sempre fui avêsso aos excessos de cortezia para o prejuizo de meu bem estar.

Ficâmos de pé, entre as duas alas de assento. Viajâmos assim, numa posição incommoda, amparando-nos, aos arrancos do trem, nos encostos das poltronas. Vi, com tristeza, que o Macedo continuava o eterno efeminado, o mesmo bobo. Por causa de uma carinha bonita, era capaz de sacrificar-se a si e aos amigos. Conheci-o sempre assim. Viajâmos juntos uns dois annos; faziamos, naquelle tempo, a Central e uma parte da Mogyana. Elle representava a mesma casa de calçados e chapéos; eu trabalhava para Santos, Nascimento & Comp., armarinho e ferragens, rua de São Pedro.

Macedo tinha optimas qualidades: leal, honrado, bom collega. Mas quando arranjava um namoro, dava para bobo, ficava pedante, enjoado. Teve um *flirt* com a filha do Prefeito de Vargem Grande e, por causa de uma historia de uns beijos, andou por um triz a ser atirado ao rio dentro de um giqui, como costumam fazer. Salvaram-no os collegas. Mas ficou conhecido na zona pelo appellido Giqui.

— Sabem quem está para chegar? O Giqui. Avisou hontem.

O appellido pegou. Os collegas, os hoteleiros, os commerciantes não o conheciam mais pelo nome. Mas, nesse dia, o expresso arrastava-se pelas serras, furava tunneis, engulia rectas. E eu e o Giqui de pé, aguentando os arrancos.

— Como se chama aquelle velho a quem cedemos o logar?

— Não o posso informar.

— Como?

Macedo explicou. O velho, e a moça eram da Estação Nova. Mas não os conhecia, ou melhor, conheceu-os na Estação. Apaixonou-se logo pela moça, numa paixão subita, impetuosa, louca! Que eu olhasse a pequena, era tentadora, era fascinante! E contou que vira o velho e a joven comprar passagem para D. Pedro; e resolvera seguil-os. Pouco se importava que ficasse o resto da zona por fazer vendas, recebimento, negocios encrencados.. Tinha até recebido um telegramma da firma mandando-o para Rio Preto. Um caso de fallencia. Negocio serio. Mandava tudo á fava. Estava fanatizado, estava preso áquelles olhos pretos, por aquelles labios de carmim, por aquelle rosto de Venus moderna. Pobre Macedo! Falava com eloquencia, destacando uma por uma as syllabas que pronunciava. Concertava a todo momento o laço da gravata.

— Já ha namoro entre vocês? — perguntei, malicioso.

— Nem pergunte!

— E não procurou ainda entender-se com o velhote, falar á joven?

— Com vagar... Estou esperando opportunidade.

Saltei na primeira estação. Ainda ao despedir-me, Giqui me importunava com as suas bobagens. Acompanharia a namorada até á Estação D. Pedro, até á China, se preciso fosse. Pedil-a-ia ao velho em casamento. Casar-se-ia logo, se assim quizessem.

— Pois que seja muito feliz! — disse-lhe com um abraço.

. . . .

Num mixto poeirento, vagoroso, insupportavel, eu voltava, dias depois. Tres dias de viagem. Vinha moido! No ponto de baldeação encontrei o Macedo. Estava de volta, tambem.

— Então, casado?

Elle se mostrava visivelmente triste e abatido.

Não estava casado, nem noivo, nem nada!

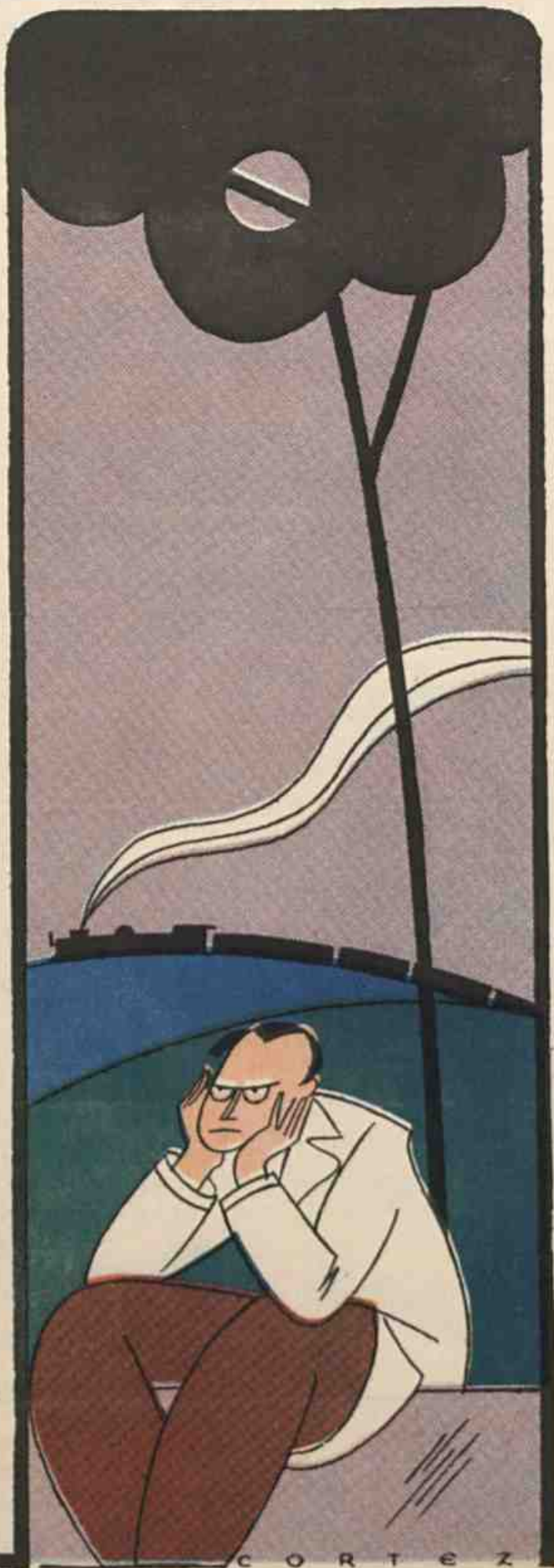
— E a Venus moderna que lhe fazia perder a cabeça?

— Não me fale nella! Fez-me, a desgraçada, perder tempo, dinheiro, negocios! E o caso da fallencia que deixei correr? Se, por minha causa, a firma, andar com o prejuizo... não sei o que me irá acontecer.

— Mas que é feito da Venus, seu Macedo?

— Era casada!

— Casada!

— Pois é verdade. Casada com o velho que a acompanhava. Quem o diria? E o pobre Giqui parecia chorar.

Improprio para Adão

LENITA CORSO

Eu, uma humilde representante do sexo geralmente chamado fragil, não sei se todo marido que existe n'este mundo complicado, ama a sua cara-metade como deve ser amada. Mas sei que nem toda cara-metade faz o possivel para conservar o amor do seu marido.

Toda mulher ouve, no momento que se casa mais ou menos estas palavras: Considero-os marido e mulher emquanto viverem. Muito bem. Mas como todo mundo sabe e já está cansado de saber, o seguro morreu de velho. Mas morreu. E o desconfiado, até hoje está vivendo.

Logo, a mulher que ama seu marido deve lembrar-se que o marido poderá ser seu até a morte, mais o amor, oh o amor de um marido, evapora-se mais depressa que o perfume de um frasco que se quebra.

Sem contar que o perfume ao menos quando se vae deixa de si, no ar, uma lembrança embriagadora... E o amor nem sempre...

Para as mulheres que fazem questão de não perder o amor do seu marido, (conforme o marido que possuem) talvez interesse o que ahi segue:

Toda mulher que possue um marido que do padre-nosso só segue o venha nós, deve abrir um olho quando faz um pedido e ella concorda promptamente. Mas deve abrir bem os dois quando sem nenhum pedido, elle lhe faz um presente de valor. Anda cousa pelo ar...

A que possue um marido ciumento, deve fazer o possivel para deixar esse ciume sempre alerta. Póde ficar certa que emquanto existir o ciume existirá o amor.

Deixem falar que o ciume é falta de confiança, motivo de discordia e tanta cousa mais. O que é certo, é que um amor sem ciume poderá ser tudo o que quizerem, mas amor é que não é.

A' que lhe coube por sorte um homem que está sempre disposto a falar, em qualquer logar, qualquer momento e sobre qualquer motivo, não deve discutir com elle em ponto algum. E' preferivel que sorria e economize folego. Dá mais lucro.

Por maiores razões que tenha, emquanto falar duas palavras elle responderá com vinte. A victrola é femenina, mas o radio é masculino, não convém esquecer.

Aquella que escolheu um romantico não deverá sob nenhum pretexto, interromper um beijo ou uma caricia. Nem mesmo, que um terremoto abale o planeta, a casa incendeia, ou o vestido chegue da modista. Com um marido assim, um beijo interrompido causa mais desastre do que um expirro numa declaração de amor.

A' que casou com um homem guloso e comilão, é facil. E' só tornar-se especialista em quitutes e saber convencer seu marido, que mulher alguma jámais existiu, existe ou está por existir, que possa rivalisar com ella na arte culinaria.

Quando o marido é um homem que gosta muito de creanças, a mulher deverá arranjar um bébé de vez em quando. Nada melhor do que esses pedacinhos de gente, para valorisar a mamãe e fazer com que o papae pense na vida e não faça tolices.

Por hoje basta. Não posso garantir que essas receitas sejam infaliveis. Saber conservar o amor do seu marido é uma das cousas mais difficeis. Em todo caso como são gratis poderão ser experimentadas com os meus votos de feliz proveito.

Legenda para um poeta

Faz quinze annos. Eu já escrevia para jornalzinhos.

A vida me mudara de Rio Grande, a cidade brumosa, para Porto Alegre, a bella capital á margem do rio Guahyba.

Eu trazia dois desejos. Desejos de creança.

Conhecer, (imaginem) o jardim zoologico e o Zeferino Brasil. Elle era o principe dos poetas.

Deveria satisfazer a minha curiosidade provinciana e infantil, mas as duas talvez pudessem dar a mim alguma cousa de sensacional.

Um dia eu fui...

— Você toma o bonde V ou R, menino. Onde houver umas grades, onde descer muita gente, você desembarque. Ahi é o Jardim Zoologico.

Tomei o bonde Venancio Ayres e fui olhando a cidade virgem para os meus olhos.

Quando vi uns varões de ferro, passageiros que desciam, me animei. E cheguei mesmo a ler, numa casa de madeira, que estava dentro daquellas grades:

GAIOLA DOS PAPAGAIOS

Nesse tempo os meus olhos estavam como auto Ford, quando, fica velho, falhando.

E qual não é a minha surpresa quando, em me encontrando face a face com a casa em que vira as letras, leio:

CAVERNA DOS PALADINOS

Em Porto Alegre, a séde das sociedades carnavalescas chama-se "caverna".

E eu estava em frente a uma dellas. Sigmund Freud que venha em meu soccorro...

—:o:—

Fui, vi e venci.

Annos mais tarde Zeferino, o mestre, foi um dois meus melhores e mais queridos amigos.

E eu o admiro. Profundamente.

Romantico, enthusiasmado, cabelleira ao vento, bengala, cóxo como Byron, Zeferino Brasil continúa a ser o maior poeta do Rio Grande do Sul, o mais lido, o mais conhecido, e o mais admirado.

Elle já esteve para entrar para a Academia Brasileira. Não acceitou.

Mas a Academia Franceza o elegeu. Elle publicou: "Vovó musa"; "Torre de Marfim"; "Teias de Luar" e uma porção de outros livros de versos. "Juca o letrado", e "O meio", romances de valor extraordinario.

Quando publiquei o meu livrinho "Solidão", pelo muito que admiro o mestre, dediquei-lhe o mesmo.

Ha trinta annos sua casa é a Mecca, onde todos os poetas vão receber os ensinos do alcorão, dictados pelo artista incomparavel.

Grande alma, modesto, Zeferino nunca teve um gesto de desanimo para um novo que fosse pedir a sua opinião.

Seus sonetos são verdadeiras obras primas.

Sua prosa é — amena, leve, cheia de imagens.

Elle é, sem duvida, o verdadeiro representante da intellectualidade do Rio Grande do Sul.

O mestre, como nós o chamamos.

E bem lhe cabe este titulo.

HENRIQUE GONSALEZ

As curiosidades da psicanalise

As impressões fórtes, ocorridas na infancia, têm, ás vezes, um epilogo tragico quando não orientadas por uma sadia educação.

—

Um caso recente, registrado nos anais do crime e verificado nos Estados Unidos, ilustra de maneira categorica, essa asserção.

—

"Finou-se na prisão de Briedgewater Jesse Pommeroy, que foi o criminoso que teve a maior publicidade naquelle paiz, nestes ultimos anos. Pommeroy, que falleceu aos 70 anos de idade passou 56 anos de sua vida na prisão e quarenta anos na céla solitaria. Esse homem constitue um dos exemplos mais assombrosos com que se manifestam os instintos desencadeados. Pommeroy iniciou-se cêdo no crime. O pai era um açougueiro que matava animais em South Boston.

Desde menino assistira ás matanças de animais, feitas por seu pai. Esse ambiente todo envolvido por sangue, carne, animais retalhados, machados e facões, ficara-lhe gravado no inconciente. Aos 13 anos matou dois companheiros de sua idade. Foi mandado para um reformatorio, onde passou 17 anos. Um dia, o cadaver de Horace Millen, de 4 anos de idade foi encontrado retalhado.

Toda gente conhecia a crueldade de Pommeroy e elle foi preso.

Pouco tempo depois encontraram o corpo inanimado de uma jovem, Kattie Curren, que havia sido espancada, apunhalada e mutilada de uma maneira horrivel. No dia 22 de Abril de 1874, Pommeroy confessou o crime e foi condenado á pena de morte. O governador Wilson Gaston recusou-se a assinar a condenação do jovem e por isso resolveu comutar a pena para o encarceramento na celula solitaria. De 1876 a 1917, Pommeroy ahi viveu, mas nem sequer fez as suas refeições em companhia de outros detentos, somente em 1917 teve ordem para viver em companhia dos demais companheiros. Por 12 vezes tentou fugir, sendo que a ultima tentativa foi feita em 1912. Em 29 transferiram-no para a prisão agricola de Briedgewater, onde então permaneceu até a sua morte".

—

E Pommeroy celebrisou-se pela sua extrema e quasi inverossimel crueldade.

Cruel deshumano monstro degenerado, são os qualificativos empregados comumente por todos nós para qualificar o criminoso hediondo.

—

A psicanálise, entretanto, explica esse caso e outros semelhantes (são tantos), por uma fixação da "libido" na fase perigosa da "curiosidade infantil".

—

Trata-se de uma ambivacencia primitiva em que os instintos, ainda desorientados, não se acomodam aos embates da personalidade em formação. A antitese *amor-odio* se confunde. E' a fase em que os instintos numerosos procedem de diversas fontes organicas e actuam, de principio, independente um dos outros, para, ulteriormente, reunirem-se em sintese mais ou menos perfeita. Nesse periodo os instintos procuram apenas o prazer — satisfações agressivas, sadicas — e desconhecem a realidade. Se ha uma impressão forte, uma dessas tendencias instintivas, ahi se fixa e mais tarde o inconciente regride ao ponto fixado acarretando todas as consequencias dessa fixação.

—

Todo o trabalho da psicanálise estava em trazer á conciencia de Pommeroy o recalque profundo, convertendo o *inconciente* em *conciente*, ou melhor, libertando a idéa estimulo da tendencia homicida.

O castigo da *pena* é nesses casos absolutamente negativo.

GASTÃO PEREIRA DA SILVA

O Procurador procura...dôr na tutelada

O medico a pro-cura do doente ou pro...cura da parochia.

PROSA FEMININA

DECORAÇÃO DE FRAGUSTO

AMOR E RENUNCIA

EM mim, no meu ser flammeja, crescendo pela indifferença, um amor incomprehendido, soberbo de renuncia, victorioso na certeza de nunca ser aceito... E' uma offerenda grandiosa de affecto, uma offerenda que não admitte recusa, tão plena de sinceridade ella é. Este meu amor será uma estatua cahida, derrubada pelo teu desprezo, que não me humilha; um idolo forte de desenganos, um estigma indecifravel. Mas não quero teu sacrificio, teu consolo, nem uma esperança tua... Não quero teu sacrificio, porque me elevo acima delle, pois o acho pequeno demais. Não quero teu consolo, pois não desejo forçar piedade, nem compaixão, quando sou maravilhosamente feliz, sentindo, em mim, a grandeza deste affecto tão puro. Se tens outro amor, muito grande, illuminando a tua vida, fazendo-te merecidamente feliz, cultiva-o. Que não seja eu a amostra de dor, a mercadoria infamante e inutil, na vitrine dos teus amores. Que não seja eu o espectro medonho, perturbador da paz da tua alma, ou o symbbolo de um amor infeliz. Que não seja eu a mulher que tua alma odeia. Seja eu, simplesmente, uma lembrança boa.

Maria Doris

TRANSFIGURAÇÃO

MEDITO. Dentro de mim está a alegria do amor. Experimento a innocencia de crer na felicidade.

Ella tem para mim côres maravilhosas... E corro atraz della com a mesma ansia com que a creancinha persegue a borboleta linda...

Medito. Uma luz verde e o Sakuntala de Bichara innundam o aposento. A um canto, a boneca.

Meu relogio, grave, vae marcar dez horas.

Silencio. Estou dentro da minha phantasia... o sonho lindo que povôa a minha vida.

Junto aos meus labios sinto um halito quente, voluptuoso...

Meu corpo estremece... Numa ansia, sinto o teu beijo quente queimar a minha bocca. Os meus sentidos vão faltando... o prazer me embala... vou adormecendo...

Lá fóra, o vento derruba as folhas seccas... que symphonia deliciosa!...

A realidade, inopportuna, vem me despertar desse momento incomparavel. Duvida. Luta interior. A angustia apodera-se de mim.

Porque renunciar ao sonho que me faz tanto bem?

Não posso. Arripiam-se-me os cabellos. Tremo. Meus olhos allucinados vêem a boneca soluçando.

Minhas mãos estão geladas...

E sobre o meu ser exhausto, tomba a dor, silenciosa como um véo cinzento, espesso nevoeiro annuviando-me os olhos.

Lili Salgueiro Dieken

RYTHMO

EU ouvi o rythmo das picaretas... Era de noite... Meus sentidos vagavam na escuridão — sem procurar — sem encontrar.

Coisa extranha! Pela primeira vez em minha vida, vi uma luz que vibrava nas trevas. A luz era vermelha — cheia de vida.

Encaminhei-me a ella — meu coração duvidava, meus passos eram incertos. E foi essa luz que me mostrou que eu não deveria ser infeliz.

Foi ahi que eu ouvi o rythmo das picaretas...

Um rythmo intensissimo e sceptico. As picaretas furavam o chão e queriam destruir, amassar, arrebentar — crueis ellas agiriam assim para com todo o universo, reduziriam a humanidade áquella massa informe, áquella lama immunda que ellas produziam então.

Mas que adianta desejar — o desejo é vão, pois nada se obtem.

Ellas continuam furando... furando...

Os vultos suarentos, curvados, avermelhados pelo clarão da luz eram demonios. Demonios que soffriam, cujas almas se contorciam, cujas vontades se dobravam.

E continuavam dando picaretadas violentas, revoltadas, que ecoavam na escuridão, perturbando o silencio das ruas.

Aquelles vultos eram ruins — eram sadicos — mas suas almas se contorciam — suas vontades se dobravam.

Mercê da Silva Telles

INDISCREÇÕES SEM PROPOSITO

UM beijo a proposito acaba muita crise conjugal.

Toda a arrogancia de um homem desapparece deante de um piscar de olhos de uma mulher moça e bonita.

As mulheres mais intelligentes do mundo foram as Amazonas: empregavam os homens a prazo fixo.

Este boato de sexo forte quem espalhou foi quem primeiro fraquejou: Adão.

Num mundo de mulheres não haveria guerra.

Quando se fala em cannibaes, o pensamento identifica logo um homem.

Diminuir edade, diziam ser privilegio feminino, mas acho que ha engano, porque existem homens que não attingem jamais a casa das 3 dezenas.

A vaidade é um atavismo na mulher, a presumpção é um atavismo no homem.

Os homens são os seus proprios "camelots".

Eva foi feliz, porque não teve sogra e mais feliz ainda, porque não teve cunhados.

Quando Deus fez Adão e Eva não consta que errasse a mão na quantidade de massa cinzenta, com que dotou o cerebro da primeira mulher.

Se os homens concebessem, os laboratorios já teriam produzido creaturas artificialmente.

As mulheres desmentiram Schopenhauer cortando os cabellos e ficando com as idéas compridas.

E' tolo o homem que julga ter convencido uma mulher de que ella é feia, velha e estupida. Realmente é difficil encontrar uma mulher assim. Quando chega a este ponto, já não é mais mulher.

A mulher quando se masculiniza torna-se intragavel, não por deixar de ser mulher, mas em querer se parecer com o homem.

Theophila Portella

DE TUDO UM POUCO

SIMBOLISMO

(Ida Souto Uchôa)

Eu sou uma paisagem
nova no teu dia.
Represento sempre uma nova
emoção
de dôr,
talvez de nostalgia
ou de alegria.
Encho teu instante
de tintas harmoniosas,
de perspectivas sempre novas,
estranhas modulações,
ineditismos...
Sou como uma paisagem,
que ao vê-la
toda gente sente
na cadencia dos tons,
na leveza dos traços,
na grande simplicidade
que toda ela respira,
que tu vives subjectivamente
dentro da minha arte emocional.
Dentro desta paisagem
que tua alma esboçou,
e que sou eu.

SUMO DE LIMÃO

Está muito generalizado o costume de beber o succo de um limão em meio litro de agua quente, logo ao levantar, costume, aliás, muito saudavel. E' um meio excellente e natural de limpar o tubo digestivo, devido á quantidade de liquido que cahe no estomago vasio. O peso estimula a eliminação. Emtanto, o succo de limão não serve para fazer emmagrecer, como crêem algumas pessoas. Poucos gostam do succo de limão tal qual sahe da fructa, mas como tempero é incomparavel; o peixe, por exemplo, clama pelo succo de limão.

O succo de uma especie de repolho, bebida allemã conhecida com o nome de "sauerkraut", ha muitos annos é conhecida como estimulante. E' facil explicar a razão: riqueza de vitaminas. Os cantores tomam o succo da pinha aos traguinhos, devagar para suavisar a garganta. Os doutores recommendam para a digestão, o sumo da pinha fresca, devido á propriedade que tem de estimular a assimilação das carnes e outros alimentos.

Outro tonico em forma de sumo: o da cidra. Contribue não só com as vitaminas que caracterizam todas as fructas citricas mas com um pouco de quinina. E' o succo de fructa que devemos tomar para combater o resfriado, mas sem assucar.

ENTRE 1 E 11 DE AGOSTO...

As pessoas nascidas no curso da segunda decada do Leão, entre 1 e 11 de Agosto, vêem as influencias radiantes do Sol combinar com as de Jupiter. Emquanto que Saturno, mestre da decada precedente, por sua acção restrictiva temperava as influencias solares, Jupiter, ao contrario, planeta de exteriorisação, de expansão por excellencia, accentua ainda mais os effeitos do Sol. Isso pode dar num horoscopo harmonioso, qualidades magnificas: ambição nobre, magnanimidade, intelligencia brilhante, razão calma e severa. E, sobretudo, um profundo espirito de justiça, o gosto da reforma.

As mulheres, em geral, são ternas e dedicadas, corajosas e nobres. Quando ha tendencia para o idealismo, ellas podem mostrar as mais bellas qualidades de espirito, podem ser levadas a um materialismo excessivo, amor exaggerado á vida e aos prazeres. Expansão demasiada de exteriorisação, ausencia total de retrahimento, da vida interior.

Mas o defeito caracteristico desta decada é o orgulho. Orgulho que pode ser simples altivez. Têm tambem confiança excessiva em si proprias o que não se manifesta sómente por um porte altivo, sempre magestoso pois é fundamental.

Nos homens a dignidade é grande, e elles não supportam o menor choque. Si o planeta Marte, no thema, affligir fortemente o Sol, este sentimento de honra pode tornar-se susceptibilidade excessiva, amor proprio descollocado. Nos horoscopos não é raro encontrar-se mesmo a mania de grandeza.

Essas tendencias podem parecer extremas, mas extremas tambem podem ser as qualidades dos solares: signo de Leão, signo de fogo, de ardor, de enthusiasmo.

Na estação calmosa especialmente, é que mais apreciamos o sumo de fructas como alimento, não appetecendo nada solido e pesado. Os succos de tomate, de pinha, de laranja ou de uva são os de que gosto de tomar com minha salada ou sandwich, na hora do almoço ou em logar do café na hora da ceia.

MODERNICES...

Na (Tonhettann), Grã Bretanha o major E. A. Jay, autorisado pelo interessado, publicou a carta de um soldado anonymo, que presta serviço na ilha Mauricio, no Oceano Indico.

O soldado manifesta o desejo de casar-se com uma mulher "loura, alegre, de 1,65 de altura, delgada e avêssa á mania do fumo.

Delle diz apenas que tem olhos côr de avelan.

O major Jay foi procurado por 250 interessadas no caso. Cerca de noventa seguiram para a ilha Mauricio. Até hoje não reappareceram...

BELLEZA ETERNA...

Cada vez mais as mulheres se preoccupam em parecer jovens! A vida difficil impõe esta nova exigencia: o bom exito está reservado áquellas que são ou parecem jovens. O progresso neste ponto muito ajuda. A sciencia da belleza, da esthetica feminina, faz, dia a dia novas e maravilhosas descobertas. Os chimicos operam constantes milagres. Exploram-se os continentes para augmentar a belleza das mulheres.

E' por vezes do fundo dos mares que se extrahem plantas maravilhosas, algas magicas, as quaes, sabiamente compostas darão ao rosto a frescura das vinte primaveras.

E' assim que uma planta submarina, mais rara e preciosa porque não pode ser apanhada sinão num certo periodo do anno — até parecem aquelles velhos contos persas, em que se falava na flor maravilhosa! — serviu para a composição duma mascara rejuvenescedora, descoberta que produziu os mais rapidos e surprehendentes effeitos.

Esta mascara extrahida das ondas — como a propria Venus — dá a um rosto toda a belleza harmoniosa e toda a juventude. Enrijece os musculos, fortifica os contornos, distende a epiderme, contrahindo-a e unificando-a. Dá expressão á physionomia, o brilho á epiderme.

Quem negaria o interesse que desperta tal mascara numa hora em que — como disse mais acima — a vida de negocios exige que a mulher guarde a apparencia de frescor e saude?

Como tudo nos corre bem quando nos sentimos bonitas!

Ahi está o que dá confiança a uma mulher.

São precisos apenas vinte minutos para adquirir tanto poder.

Sobre o rosto limpo com o creme de limpeza, ao qual se juntam algumas gottas de tonico, applica-se uma leve camada de creme que, depois de secco, formará a mascara, a qual fica no rosto durante vinte minutos; si for possivel deixal-a mais tempo, tanto melhor. Lavar, em seguida, com agua morna. A pelle apparecerá, então, perfeitamente lisa, os póros fechados e limpos, uma expressão viva em toda a physionomia.

Desappareceram as rugas em volta dos olhos e da bocca. Foram-se por encanto. E todos os pequenos defeitos que desesperaram a nossa vaidade como vermelhidões, irritação da pelle, o tom arenoso, desapparecem, deixando a epiderme macia e unida.

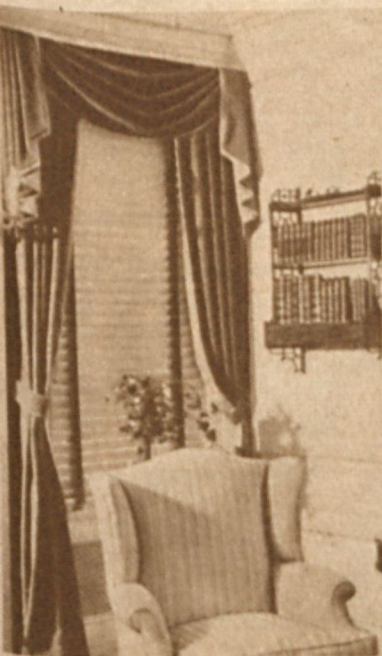
Gary Cooper — (Photo Paramount)

PARA JANTAR DANSANTE

Vestido de organza azul turqueza.

...de musselina rosa estampada de azul. faixa de velludo azul marinho.

De organdi rosa bordado em relevo. laços de velludo preto.

Sala de refeições no gosto moderno: Moveis pretos, parede branca, "panneaux" pintados.

Um canto do "living room"

DECORAÇÃO DA CASA

NA MODA

Blusa de lamé azul.

Blusa de lamé prata e cereja.

Vestido tunica de marocain preto, golla de renda.

Rio in the Time of the viceroys

A escriptora norte-americana Dorothea H. Momsen acaba de verter para o inglez o bello livro de Luiz Edmundo "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis". A edição desse trabalho, com prefacio do embaixador dos Estados Unidos, Sr. Hugh Gibson e uma série de maravilhosas photographias dos recantos mais pitorescos e dos trechos mais impressionantes do Rio, é um optimo serviço que se presta ao nosso paiz, pela maior divulgação de uma das suas obras literarias mais interessantes, assim como das suas tradições e dos seus aspectos actuaes.

A NOSSA AGENCIA EM NATAL — Um aspecto da Agencia Pernambucana, de propriedade do Sr. Luiz Romão, nosso agente em Natal — Rio Grande do Norte. A Agencia Pernambucana, que é uma das boas livrarias locaes, tem optimas secções de revistas e figurinos estrangeiros e nacionaes, artigos para presentes e viajantes.

A solemnidade da inauguração da nova séde do "Velo Sportivo Helenico", em Copacabana

Aspecto tirado por occasião da inauguração da nova séde social do "Velo Sportivo Helenico", sob a presidencia do Vereador Clapp Filho, vendo-se o nosso confrade Mario do Amaral, quando pronunciava o discurso official.

Outro aspecto da inauguração do Velo S. H. de Copacabana.

Senhorita Margarida Eiras — no dia do seu casamento.

Caixa d'O MALHO

EULER DE AMORIM (Goyaz) — Se eu não estivesse com a gaveta abarrotada de poesias não seria tão exigente. Mas na situação em que atravessamos não posso aproveitar um soneto cujos quartettos concluem, pobremente:

"Olhos negros de luz mais decantada"
"Na terra esparjam luz mais encantada.

Acrostico é genero para Almanach.

HUGO GUIMARAES (?) — Vou ver quando sobre um pequeno espaço para "Eterna Esphynge". "Excelsa", fraco e "Condor" demasiadamente extenso.

LITENG MISE' (Bahia) — "Cousas de radio" bem contadas, seria uma optima anecdota. Infelizmente, V. não sabe contar anecdotas. "A posse do Prefeito" possue côr local, mas a questão não se resume em descrever as cousas com fidelidade, de um modo directo: é necessario narrar com arte, com graça.

JOÃO-SEM-TERRA (São Paulo) — Muito bons o conto, a chronica e a carta. Vou ver se ainda pego um logar para o primeiro, na edição de Natal. Mas não acredito. A antecedencia, aqui, é maior do que V. pensa.

CORIDAN (Rio) — Nessa época de generalizada falta de agua, não sabe quanto o invejei, quando li os seus versos:

"Lustros se foram de invernal chuveiro.
Desabrochou-se tudo em meu canteiro".

Como não seria farto, abundante, claro e fresco esse chuveiro, invernal! E as torneiras lá de casa que nem pingam! Olhe *seu* Coridan, eu poderia perdoar todos os defeitos do seu soneto, até mesmo aquelle *"desabrochou-se"*. Mas não lhe perdôo a posse de um chuveiro invernal, durante lustros, numa terra em que, ha tanto tempo, se morre de sêde. E' demasiado egoismo.

Z. CAMPOS (Queimadas) — Não tem graça bastante para justificar a publicação.

EDIRFLE (Nazareth, Bahia) — Tanto o soneto como o poema apresentam alguns versos defeituosos. Principalmente o primeiro. Não é facil corrigil-os.

CRESO (Rio) — Vou ver o que se póde aproveitar, na enchente lyrica em que me estou afogando.

ACYR TEIXEIRA (Taubaté) — Seu poema é em versos livres e brancos. Não acha que, não possuindo metrica, nem rima, nem rhythmo, deveria possuir pelo menos, poesia? Eu acho.

MARIO MOTTA (São Paulo) — Terei prazer em que collabore nesta revista. Supponho que não faz differença, se eu disser que achei "Tristeza" um tanto fraca, e quanto a "Sinfonia n. 3", lembro-lhe que só publicamos ineditos.

WALDYR NUNES (Rio) — Diga ao seu parente que juntar poesia e libello poetico ao mesmo poema, não é para qualquer um. Diga-lhe mais que não se faz alexandrinos desta marca:

"Se insurgiram levando luto a muitos lares".

E que, além de ser extenso demais o seu poema, nós aqui não publicamos nada, nada, que tenha caracter politico.

L. B. (?) — Com toda boa vontade, não é possivel aproveitar o seu poema porque me sahiu de uma chatice irremediavel.

VALENÇA LEAL (Quipapá) — Não me agradeça nada. Seu ultimo conto, optimo. Vae sahir.

TATO' FLEURY (Uberaba) — Se as outra producções que V. ameaça enviar-me, forem eguaes a esta agora, é bom parar. Veja lá se isso é poesia que se escreva:

"E triste, muito triste, sim,
A vida assim d'amargores
Tão cheia de magoas emfim
Tão cheia, emfim, de dores".

Mais triste ainda é a gente ter de aturar, de vez em quando, poetas desse quilate — póde crer.

MANOEL DEUSDEDITH SILVA (São Matheus) — O seu amigo poderia ter vindo, directamente, que é a mesma coisa. O conto resente-se de alguns defeitos. Pobreza verbal, por exemplo. "Morel *via* os seus dias decorrerem agitados, porém *via* desenharem no horizonte os prodromos de uma vida de calma e abastança. Tinha elle então 28 annos. Na sua mocidade, *viu*-se ligado, etc". Logares communs e falta de originalidade, por exemplo: "ligado pelos liames do amor", "nos seus scismares, a imagem de Glaura lhe enchia o pensamento", "seus sonhos eram povoados pela imagem encantadora de Glaura" "nem procures reaccender no meu coração o fogo... do meu primeiro amor". E assim por deante. Impossivel aproveitar.

CUBANOS (São Paulo) — Sua critica literaria sobre Balzac e Knut Hansun parece-me muito pouco profunda. Além de tudo, seu estylo offerece imagens surprehendentes como esta:

"A sua peregrinação terrena não foi senão o poço inexgottavel da sua victoria literaria".

De modo que, por estes e outros defeitos, acho que a publicação da sua chronica não ajudaria o seu renome literario. E' melhor enforcal-a, não acha?

Dr. Cabuhy Pitanga Netto.

Belleza e MEDICINA

A EDADE E A OPERAÇÃO DE RUGAS

pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Muita gente faz uma idéa errada em relação á edade em que se deve operar as rugas.

Pensam muitos que uma pessoa com menos de quarenta annos não pecisa, ainda, de uma intervenção de tal natureza. Na realidade, muitas senhoras com cincoenta primaveras e que tratam systematicamente da pelle apresentam o rosto menos enrugado do que uma uma moça de vinte annos.

Um pequeno corte feito no couro cabelludo é sufficiente para remoçar um rosto envelhecido.

E' sabido, tambem, que a saude, fadiga, estado dos musculos, conformação do rosto e outros factores muito contribuem para o apparecimento prematuro das rugas, e dahi, portanto, não se poder affirmar, com segurança, a edade para ser realizada uma operação de remoçamento do rosto.

A regra geral é operar pessoas com mais de trinta e cinco annos, mas, pelos factos expostos acima vê-se de um modo claro que a circurgia esthetica das rugas deve ser feita em velhos ou jovens, desde uma vez que o medico especialista julgue conveniente a intervenção.

As pessoas de pouca edade ou que tenham apenas traços de rugas podem beneficiar-se com a pequena operação, em que o côrte é dado na região temporal e completamente tapado pelos cabellos.

Esse pequeno talho, de tres a quatro centimetros de extensão, é sufficiente para recomeçar uma physionomia.

Convem dizer, ainda, que as operações de rugas, feitas em velhos ou moços, são inteiramente sem dôr e effectuadas no proprio consultorio.

UMA INFORMAÇÃO GRATIS

As nossas gentis leitoras podem solicitar qualquer informação sobre hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista e redactor desta secção Dr. Pires. As perguntas devem ser feitas por escripto, acompanhadas do "coupon" annexo e dirigidas ao Dr. Pires — Redacção d'O MALHO — Travessa do Ouvidor n. 34 — Rio de Janeiro. Daremos, ainda, em cada numero, conselhos, suggestões e informações sobre assumptos de belleza, pois não é possivel fazermos diagnosticos nem formularmos tratamentos sem o exame pessoal do interessado.

BELLEZA E MEDICINA

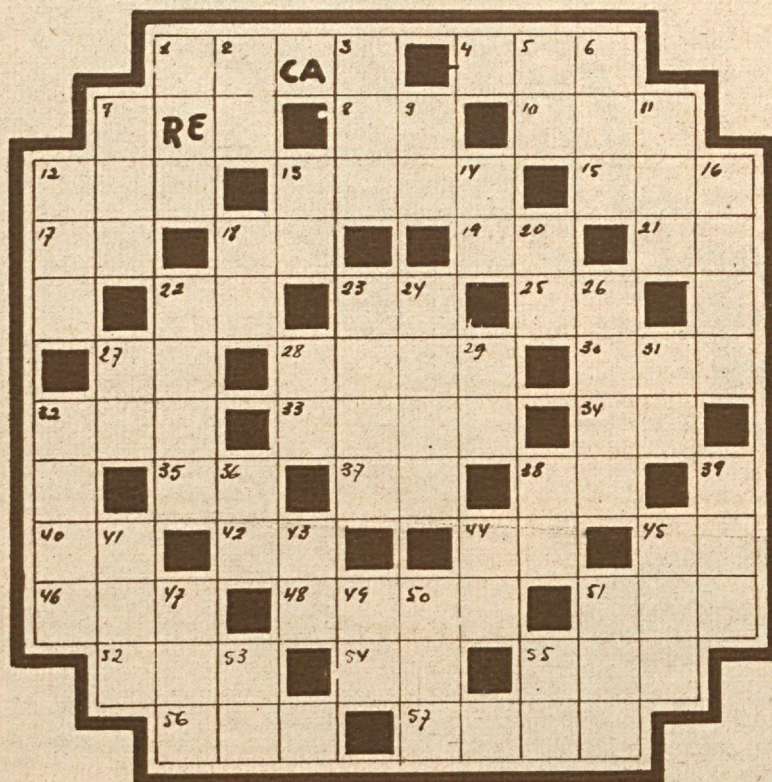
Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

JOGOS E PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS

CHAVES

VERTICAES. 1 — Enjoar a bordo. 2 — Jogo de rapazes. 3 — Genenero de irideas do Brasil. 5 — Farripa. 3 — Pequeno vaso. 7 — Dansa de roda. 9 — Tira de couro. 11 — Estandarte imperial. 12 — Perdiz. 13 — Altar. 14 — Pequeno fructo. 16 Natação. 18 — Recrutamento forçado. 20 — Dia do nascimento. 22 — Ilha Ingleza do mar das Indias. 23 — Indiscreto. 24 — Ave pernalta do Brasil. 26 — Indulgente. 27 — Coxo. 28 — Rio da Suissa. 29 — Vestimenta que usavam os cavalleiros antigos. 31 — Antiga divisão de Portugal. 32 — Belisca. 36 — Delonga. 38 — Especie de tatú. 39 — Arma offensiva. 41 — Vaso que contem vinho e agua no serviço de missa. 43 — Especie de beiju de tapioca. 44 — Abertura. 45 — Povoado de Caconda; Angola. 47 — Bebida feita de mandioca ralada. 49 — Pequena peninsula Asiatica. 50 — Gasto. 51 — Indeferido. 53 — Glotte. 55 — Genero de labiadas medicinaes.

HORIZONTAES. 1 — Dansa ne negros. 4 — Variedade de pecego. 7 — Lanugem de alguns fructos. 8 — Orgão da semente. 10 — Carruagem. 12 — Chuviscar. 13 — Planta leguminosa do Brasil. 15 — Pequena casa rustica. 17 — Armadilha para apanhar passaros. 18 — Arrabalde de Constantinopla. 19 — Fome. 21 — Cercadura na saia de um vestido. 22 — Sulco para conducção de aguas. 23 — Pancada. 25 — Cidade do Chile. 27 — Doença dos vegetaes. 28 — Nome de varios cogumelos comestiveis. 30 — Terra marginal. 32 — Pessoa muito magra. 33 — Corda com que se conduzem as bestas. 34 — Nome de mulher. 35 — Ornamento architectural. 37 — Padre de Buddha. 38 — Aldeia de Covilhã. 40 — Batrachios apodos da America do Sul. 42 — Municipio do Estado da Bahia. 44 — Insecto do Brasil. 45 — A vela grande dos navios veleiros. 46 — Bofetada. 48 — Aldeia de Coimbra. 51 — Instrumentos de canteiro. 52 — Especie de torno ou prego de madeira. 54 — Rasto luminoso dos cometas. 55 — Gallinaceo do Brasil. 56 — Casa de jogo. 57 — Amargurado. (Diccionario: Jayme de Seguier).

Para tomar parte neste torneio de palavras cruzadas, estipulamos as seguintes condições:

1) — enviar a solução, aproveitando o desenho que publicamos preenchido legivelmente; 2) — Juntar o coupon nº 106 que publicámos abaixo; 3) — Juntar tambem endereço completo, com o nome ou pseudonymo do concurrente; 4) — remetter em enveloppe fechado para o endereço: "Jogos e Passatempos" — "O Malho" — Trav. do Ouvidor, 34 — Rio.

Entre os solucionistas distribuiremos por sorteio 10 (dez) premios que serão romances de escriptores nacionaes ou estrangeiros, os quaes serão enviados pelo Correio, sob registro.

As soluções serão recebidas até o dia 9 de janeiro e o resultado do sorteio será publicado no "O Malho" de 21 do mesmo mez.

JOGOS E PASSATEMPOS

COUPON Nº 106
PALAVRAS CRUZADAS

CONTEMPLADOS NO TORNEIO Nº 100

— Palavras Cruzadas —

Districto Federal — Vera Enoe Vasconcellos — Travessa do Motta, 28; João Mauricio — Ferreira Pontes, 160 c/36 e Oliveira — Caixa Postal 759.

Bahia — Raymundo Nonato — Valença.

Minas Geraes — Claudio Rocha — Villa de Teixeiras — E. F. L.

Rio de Janeiro — Laurinha Salomão — Rua Bernardo Vasconcellos, 127 D — Petropolis.

S. Paulo — Celina Passos de Oliveira — Rua José de Castro, 1160 — Cruzeiro.

Alagôas — Barreto Cardoso — Av. Manoel Moreira, 443 — Maceió.

Rio Grande do Sul — Aura Teixeira — Encruzilhada.

Parahyba — Joanna da Silva — Avenida dos Estados, 293 — João Pessôa.

CORRESPONDENCIA

— Os leitores premiados e que dentro de prazo razoavel não receberem o premio, pelo Correio, devem avisar ao redactor desta secção.

Solução exacta do problema numero 100

— No proximo numero apresentaremos um torneio interessantissimo, organizado em moldes absolutamente differentes dos que offerecemos commumente aos leitores. Os premios tambem serão especiaes.

Alguns solucionistas nos enviam endereços deficientes, outros esquecem de indical-o, outros enviam pedacinhos microscopicos de papel, com as soluções. Pedimos aos nossos amigos uniformisarem as suas soluções, fazendo-as em folhas de block commum, não esquecendo de observar estrictamente as instrucções para concorrer, que reproduzimos em cada numero.

— Só serão acceitos para publicar trabalhos feitos com toda a clareza, limpos e bem cuidados. Os desenhos, deverão vir feitos a tinta nankim; em duas vias.

Um bom charadista deve ser individuo equilibrado e senhor de suas faculdades; não deve, portanto, incorrer em esquecimentos injustificaveis e que augmentam o trabalho de quem procede ao sorteio. A falta de endereço, por exemplo, inhabilita o concorrente e causa sérios transtornos.

O PASSATEMPO DE HOJE

O problema de Palavras Cruzadas que hoje apresentamos constitue uma novidade para os nossos leitores: em vez de cada casa receber apenas uma letra, receberá uma syllaba, sendo que esta cruzará, tal como as letras nos problemas communs, para formar as palavras verticaes e horizontaes, como deixamos indicado no desenho.

A composição é do nosso apreciado companheiro Schaefer Junior.

BIBLIOTHECA INFANTIL
D'O TICO-TICO
EDUCA • ENSINA • DISTRAHE
CONTOS DA MÃE PRETA
RECO-RECO, BOLÃO
QUANDO O CÉO SE ENCHE DE BALÕES...
Minha BABÁ
HISTORIAS MARAVILHOSAS
VOVÔ D'O TICO TICO
Papae
HISTORIAS DE PAE JOÃO
RECO-RECO BOLÃO E AZEITONA — Aventuras interessantissimas dos tres bonecos redondos tão conhecidos da infancia. Livro que Luiz Sá escreveu e illustrou, realizando bellissima dadiva para as creanças brasileiras.
CONTOS DA MAE PRETA — Historias da infancia que Oswaldo Orico colligiu e adaptou á leitura das creanças. Volume que deve figurar entre os de mais valor na bibliotheca dos pequeninos. Contos das gerações passadas, das gerações que hão de vir. Ricamente illustrado a côres.
QUANDO O CÉO SE ENCHE DE BALÕES... — Livro de lendas e de historias dos santos do mez de Junho. Encantadora collecção de contos de Leonor Posada, contos que enlevam a alma da creança numa sensibilidade de sonho. Illustrações coloridas de Cicero Valladares.
PAPAE — Uma porção de perguntas annotadas e respondidas pelo escriptor Joracy Camargo. Livro de cultura necessaria á infancia, livro de finalidade educativa, com primorosas illustrações a côres por Monteiro Filho.
HISTORIAS MARAVILHOSAS — Humberto de Campos, o fecundo escriptor patricio, imaginou os mais bellos contos para as creanças nesse livro primorosamente illustrado por Théo. Leitura obrigatoria para a infancia.
MINHA BABÁ — Os mais enternecedores contos para a infancia, escriptos e illustrados pela sensibilidade de um artista como J. Carlos. Cada conto desse livro é uma lição de moral e de bondade para a infancia.
VOVÔ D'O TICO-TICO — Uma serie de prelecções sobre todos os assumptos de interesse para a infancia. Livro que Carlos Manhães escreveu e que encerra a mais valiosa collecção de lições de cousas, livro de evidente expressão cultural das creanças. Illustrações de Cicero Valladares.
HISTORIAS DE PAE JOÃO — Contos colligidos e escriptos por Oswaldo Orico, com illustrações artisticas de Luiz Sá. O reconto das mais bellas historias da infancia em estylo attrahente tornam esse livro um thesouro para as creanças.
Comprae para vossos filhos os livros da Bibliotheca Infantil d'O Tico-Tico, á venda nas livrarias de todo o Brasil
PEDIDOS EM VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA COM VALOR A
Bibliotheca Infantil d'O Tico-Tico
Trav. Ouvidor, 34
RIO DE JANEIRO
CADA VOLUME 5$

UM COLOSSO!!!